

# KEITH DIXON

Sucesso,  
Fama e  
Admiração -  
Mas será ela a  
vencedora?

A ATRIZ



**Keith Dixon**  
**A Atriz**

*A Atriz:*  
*ISBN 978-8-87-304277-8*

# Содержание

Table of Contents	5
CAPÃ#TULO UM	8
CAPÃ#TULO DOIS	19
CAPÃ#TULO TRÃ#S	43
CAPÃ#TULO QUATRO	55
CAPÃ#TULO CINCO	63
CAPÃ#TULO SEIS	79
CAPÃ#TULO SETE	96
Конец ознакомительного фрагмента.	101

A ATRIZ

â##â##â##â##â##â##â##â##

KEITH DIXON

TraduÃ§Ã£o de Elaine Cristine Franco

Editor: Tektime

# Table of Contents

Title Page

A Atriz

CAPÃ#TULO UM

CAPÃ#TULO DOIS

CAPÃ#TULO TRÃ#S

CAPÃ#TULO QUATRO

CAPÃ#TULO CINCO

CAPÃ#TULO SEIS

CAPÃ#TULO SETE

CAPÃ#TULO OITO

CAPÃ#TULO NOVE

CAPÃ#TULO DEZ

CAPÃ#TULO ONZE

CAPÃ#TULO DOZE

CAPÃ#TULO TREZE

CAPÃ#TULO QUATORZE

CAPÃ#TULO QUINZE

CAPÃ#TULO DEZESSEIS

CAPÃ#TULO DEZESSETE

CAPÃ#TULO DEZOITO

CAPÃ#TULO DEZENOVE

CAPÃ#TULO VINTE

CAPÃ#TULO VINTE E UM

CAPÃ#TULO VINTE E DOIS  
CAPÃ#TULO VINTE E TRÃ#S  
CAPÃ#TULO VINTE E QUATRO  
CAPÃ#TULO VINTE E CINCO  
CAPÃ#TULO VINTE E SEIS  
CAPÃ#TULO VINTE E SETE  
EPÃ#LOGO



Semiologic Ltd.

Copyright Keith Dixon 2013

Publicado por Semiologic Ltd

Keith Dixon garantiu seu direito sob a Lei de Direitos

Autorais, Projetos e Patentes de 1988, para ser identificado

como

autor desta obra.

Todos os direitos reservados.

Este livro nÃ£o pode ser reproduzido no todo ou em parte,

por

mimeÃ³grafo, fotocÃ³pia ou qualquer outro meio, eletrÃ³nico ou

Ãnico ou

Ãsico, sem a permissÃ£o expressa e por escrito do autor.

Qualquer semelhança com alguém vivo ou morto é pura coincidência.

Para todos aqueles que interpretam, em qualquer esfera.

PART 1

Fantasia

--	--	--

# CAPÍTULO UM

ELA NÃO TINHA NOTADO o tamanho considerável dos poros do nariz e do queixo dele até agora. Conforme ele se aproximava ela ficava fascinada por eles, tinha que desviar seu olhar para não fixar seus olhos neles.

“Querida,” ele disse, “Eu acho que você ainda não conseguiu. Lembre-se, Nina é uma menina prestes a se tornar uma mulher. Você pode me mostrar? Você pode se tornar uma mulher sendo ainda uma menina?”

“Eu entendo,” disse Mai.

“Entende, querida? Estamos aqui no início de uma grande missão. Eu preciso ver se você é capaz de ser Nina. Há muita responsabilidade nas suas costas e eu preciso ver se você não vai me desapontar.”

“Eu estou aqui para atuar, Pedro. Eu conheço o roteiro. Eu sei minha parte. Podemos tentar novamente?”

Os olhos dele mostravam claramente que ele estava impressionado. Mas apertou brevemente sua boca em submissão e então ele mexeu os ombros, externando deliberadamente o que sentia. Ela imaginou se isso era uma técnica de ensino.

O resto do elenco se alinhou ao lado do corredor da extinta escola que eles estavam usando para os ensaios. Alguns estavam

casados, lendo notícias, passando mensagens de texto. Um casal estava conversando quando Pedro estava dando orientações individuais. No primeiro dia e a letargia já havia se instalado. Mais um mês assim, pensou Mai, e eu também posso desistir. Que não seja nessa primeira noite. Manchete trágica: Atriz em ascensão morre de câncer antes da estreia. Diretor entusiasmado procura substituta.

Pedro tinha ido se sentar. Ele empurrou a cauda da sua jaqueta creme e se sentou com a extravagância de um cisne aterrissando em água plácida, com as pernas esticadas e os braços estendidos sobre o encosto das cadeiras de plástico que estavam de cada lado dele. Ele moveu a cabeça em sinal de concordância para ela. Ela foi para o set de filmagem e iniciou sua fala mais uma vez, sua voz ia subindo para o corredor. Sua fala era longa e cheia de abstrações. Falou da natureza, da vida e explicou que ela era a alma do mundo que compreendia todas as coisas.

Pedro virou a cabeça para olhar para fora da janela. Um céu de inverno, como uma partitura. No parque, árvores sem folhas como esqueletos de dedos erguidos para cima. Vozes de crianças ainda ecoando cerca de dez anos depois de a escola ter sido fechada por falta de interesse.

Ela fez uma pausa mostrada no texto e esperou um sinal antes de prosseguir. Então ela sentiu uma mudança em sua voz e sabia que a próxima seria melhor, sabia que sua técnica tinha sido alcançada de acordo com o significado

do parÃ;grafo.

Pedro se voltou para ela e levantou a mÃ;o de forma pÃ;lida. Era sinal de â##pararâ## gesto que ela jÃ; estava comeÃ;ando a reconhecer.

Ele se levantou e veio em direÃ;Ã;o a ela outra vez, com suas solas de couro marcando o piso de madeira.

â##Sim,â## ele disse. â##Sim. Eu percebo o que vocÃ;a estÃ; fazendo. Alterando a sua voz. VocÃ;a estÃ; adicionando alguma importÃ;ncia, alguma ... bravura. Mas veja, isso nÃ;o vai funcionar. Eu conheÃ;o os truques. E se eu conheÃ;o os truques, os outros tambÃ;m conhecem. NÃ;o temos truques aqui. VocÃ;a me entende?â##

Mai percebia que suas bochechas estavam vermelhas. Parecia nÃ;o haver nenhuma maneira de fazer com que este homemfi e feliz. Ela nÃ;o ousou olhar para os outros atores no caso de estarem assistindo. Em vez disso, ela olhou para baixo e esperou que ele falasse alguma coisa. Qualquer coisa.

O silÃ;ncio se estendeu atÃ; que ela finalmente olhou para ele, com raiva em seus olhos. Desta vez ele sorriu, mostrando os dentes quadrados como uma lÃ;lide e amarelados pelo cigarro.

Ele pensou que ele tivesse ganhado a batalha.

â##VocÃ;a Ã; uma garota inteligente mas nÃ;o vai conseguir o que quer comigo. Eu fiz isso muitas vezes. VocÃ;a ... vocÃ;a Ã; uma garota da televisÃ;o. VocÃ;a nÃ;o entende de ensaios. VocÃ;a tem algum talento mas acha que ensaiar Ã; estar no lugar certo e saber onde a cÃ;mera estÃ; para poder ignorÃ;-la.â##

“Voca não precisa me insultar, Pedro. Trate-me como um ser humano e eu farei o que voca quiser.”

Seus pequenos olhos se tornaram como bolinhas de gude.

“o  uma questão do que eu quero, Mai.  uma questão do

que temos aqui juntos. Eu tenho algumas ideias e... provavelmente voca também. Então é o que podemos fazer juntos? Me diz.”

Alguns membros do elenco tinham ouvido o tom da conversa e seus rostos se voltaram em direo a eles. Ela sentiu a ateno deles com o calor do seu rosto.

Mai tinha tolerado muitos diretores quando trabalhava no Terrao Amberside, um programa de televisão de longa durao. Ela aprendeu que ninguém podia discutir com um diretor. O melhor que poderia fazer era não ofend-los. Eles iriam partir e voca ainda estaria l, mais exaustos e um pouco mais cnicos, mas ainda recebendo o pagamento. E ela se lembrou de que está aqui para aprender.

Ela procurou se acalmar e disse: “Eu preciso pensar sobre o que voca est dizendo. Vamos voltar ao incio da cena para que eu possa trabalhar isso e acertar.”

“Esta é a decisão de uma garota sensata. Eu concordo. Vamos voltar.”

Ele se virou para um elenco agora atento. “Ns<sup>3</sup> começamos a primeira cena. Jeremy, voca pode vir aqui, por favor?”

Mai olhou para os outros atores, seu rosto era uma máscara completamente branca.

Na pausa para o café, Lucy sentou-se perto dela com uma sacola de sanduíches. Ela os pegou e os colocou em um guardanapo que ela tinha colocado cuidadosamente sobre suas pernas. Ela era alguns anos mais velha que Mai, uma linda loira com um bronzeado profundo que ela teria que perder antes da noite de estreia. Ela dava a impressão de alguém que estava sendo processada por um crime que ela nunca tinha cometido de forma sombria e serenamente em desacordo com o mundo.

Sem olhar para Mai, ela disse, "Ele sempre assim no início. Fica polindo sua reputação. Não dá importância."

Mai descascou sua laranja, colocou as cascas dentro da sacola, sempre meticulosa como sua mãe.

"Eu estou acostumada com homens que agem como estópicos. Ele não quis escutar."

"Ele vai. Ele viu você na televisão. Todos nós vimos."

"Não é a mesma coisa, não é? Dez segundos de emoção uma vez por mês. O restante do tempo é cumprindo metas e recitando as falas. Ele não estava tão errado."

Lucy fez uma pausa com metade do lanche em sua boca, franziu as sobrancelhas, e então se virou para Mai.

"Não deixe que ele ouça você dizer isso. Não"

demonstre nenhuma fraqueza ou ele a usar; contra todos nÃ³s.â##

â##O que vocÃª quer dizer?â##

â##Ele vai usar vocÃª como exemplo, vai brigar com vocÃª por causa do seu desempenho para alimentar sua raiva e depois vai descontar em nÃ³s. Eu jÃ; vi isso.â##

â##E se eu precisar de ajuda?â##

â##Pergunte a um de nÃ³s. Eu jÃ; trabalhei com ele antes. Assim como Jeremy e Linda, nÃ³s sabemos o que ele quer.â##

â##Se ele Ã© assim tÃ£o estÃ¡pido como vocÃª diz, por que vocÃª estÃ; trabalhando com ele de novo?â##

Lucy mastigou e engoliu. â##Por causa da crÃ¡tica, sua tonta. Os atores dele sempre recebem boas avaliaÃ§Ãµes. NÃ³s lutamos com ele como gatos, mas todos conseguimos uma boa crÃ¡tica.â##

Mai pensou, olhando para frente.

â##Eu posso conviver com isso. Eu preciso.â##

â##Porque isso Ã© um risco para vocÃª.â##

â##VocÃª poderia dizer. Primeira vez num palco real desde a escola.â##

â##VocÃª foi corajosa ao desistir de um trabalho na televisÃ£o. Eu teria dado meu seio esquerdo por essa oportunidade.â##

â##VocÃª pode se poupar, diferentemente de mim.â##

Lucy sorriu forÃ§adamente. â##Isso acontece Ã s vezes. Por causa dos idiotas que a gente encontra nessa profissÃ£o.â##

Dois atores mais velhos se levantaram no final do corredor e

saãram para fumar. Um deles se virou e apontou o dedo para ela. Ela nãlo sabia se ele estava ironicamente dando um sinal de apoio ou sugerindo que ela seria despedida. Ator experiente encontrado estrangulado pela alãsa do sutiãl de uma atriz em ascensãlo. Poderia acontecer ...

Lucy desrosqueou a tampa de uma garrafa de suco.

Ela disse, â##Por que vocãa estã; fazendo isso?â##

â##Vai fazer um lanche?â##

â##Nãlo, boba. Estou fazendo uma velha brincadeira para um teatro a ponto de quebrar. Com um diretor que parou nos anos sessenta.â##

â##Vocãa faz isso parecer tãlo agradã;vel.â##

â##Exatamente. Quero dizer que estou alegre e tenho certeza que teremos um grande pãblico porque vocãa estã; aqui. Mas vocãa tem que admitir que ã© um retrocesso do horã;rio nobre da TV.â##

Mai tinha passado por isso vã;rias vezes com Eric e sua mãle, nenhum deles considerava correr riscos como uma atividade que valesse apenas.

â##Eu queria melhorar. Eu estava entediada. Vocãa pode muitas vezes abrir seus olhos e dizer, â##Vocãa nãlo pretende ... !â## ou, â##Eu nãlo acredito em vocãa!â##

â##Eu estava querendo dizer que era um caminho difãcil a percorrer. Eles estarãlo sempre prontos com suas facas apontadas para vocãa. Vocãa sabe como ã© a imprensa.â##

â##Eu posso lidar com uma briga,â## disse Mai. â##De

qualquer modo, eles tãºm estado do meu lado nos Ãºltimos dois anos. Ele nãºo vãºo mudar assim tãºo rãºpido.â€œ

Lucy rosqueou a tampa da garrafa de suco e, inesperadamente, lanãºou-a com maldade em Jeremy, que levantou seus ombros para se proteger e sorriu.

Ela disse, â€œEspero que seu assessor seja bom em se desviar das crãºticas.â€œ

â€œEu continuo esperando que ele seja bom em alguma coisa.â€œ

Como ela esperava, a tarde nãºo foi melhor. Pedro abriu a cena para que os outros atores tivessem a chance de fazer alguma coisa. Eles precisavam de uma oportunidade para mostrarem seu trabalho, depois de tudo. Mas no final do dia ele dispensou todo mundo menos Mai e Jeremy. Ele chamou os dois juntos, colocou-os sentados em cadeiras paralelas como um conselheiro matrimonial, e comeãºou a falar, sua voz era tanto de bajulaãºo quanto condescendente. Ele expãºs lentamente sua visãºo sobre a relaãºo entre os dois personagens, dando a cada um uma histãºria que nãºo tinha sido detalhada no roteiro e, Mai pensou, foi inventada por ele para servir aos seus propãºsitos.

Conforme ela escutava as ideias de Pedro, Mai comeãºou a imaginar se ela nãºo estava se enganando. Ela tinha ido direto da escola para seu papel na televisãºo. Aprendendo uma nova profissãºo, porãºm sem nenhum treinamento real ou tãºcnica. Conselhos de diretores e membros mais experientes

do elenco, muitas aulas em grupo. E, logicamente sua mãe. Geraldine Rose. Uma vez famosa, com diversos papéis principais em alguns filmes ingleses antes de seu marido, o pai de Mai, cair morto no nono buraco, um dogleg par cinco, numa partida de golfe. Teve que parar de levar Mai e seu irmão mais velho, Jake. Não tinha que ter desistido, na realidade ... mas ela quis assim. Não podia suportar a proximidade de outras pessoas, outros atores. Toda aquela compaixão e piedade.

Mai não dava muita importância para a atuação ató para ganhar o papel principal na versão escolar de *A Streetcar Named Desire* (Um Bonde Chamado Desejo) representando Blanche Dubois com dezessete anos. Atuou no Festival de Drama Nacional na categoria estudante, em Scarborough, Inglaterra, marcado e disputado por assessores ató que ela se decidiu por Eric, por quem sua mãe tinha conhecido quando jovem. Depois esteve por dois anos no *Terraço Amberside*, estagnada.

Agora, a maioria das coisas que Pedro estava dizendo a ela parecia sem sentido, mas ela não tinha certeza. Diziam que ela parecia sempre confiante, mas que apesar do seu ar de certeza era possível que ela estivesse perdendo alguma coisa.

Ela voltou sua atenção para o local onde Pedro estava dizendo alguma coisa ao Jeremy sobre o processo criativo. O personagem de Jeremy era um jovem dramaturgo que tinha escrito o roteiro pelo qual o personagem de Mai, uma garota inexperiente do interior, estava tendo o papel principal. Pedro tinha falado com o fervor de um evangélico, como se ele

tambã©m tivesse sido alguma vez um jovem dramaturgo atuando numa peã§a teatral. Talvez seja verdade.

ãEntão, queridos, vamos tentar de novo. Por favor, tenham em mente tudo o que eu disse. O jovem, a inocãncia, o desejo de mostrar ao mundo que estã nascendo esta noite uma nova forma artãstica, neste palco.ãã

Mai e Jeremy moveram as cadeiras para que pudessem se olhar e então deram inãcio à cena.

Isso durou trinta segundos.

ãããParem!ããã

Eles se viraram para ver a mão de Pedro levantada acima de seu ombro como um agente do trãnsito.

ãããDesculpe. Não consigo mais. Vão para casa agora e pensem cuidadosamente sobre o que fizeram hoje. Talvez amanhã teremos algumas ideias melhores.ããã

Ele inclinou seu peso pra frente da cintura como se fosse se jogar no chão. Então com um suspiro ele colocou suas mãos nos joelhos e empurrou seu corpo na posião ereta, virando-se e indo embora sem dizer nenhuma palavra.

Quando ele deixou a sala, Jeremy disse, ãããNojento.ããã

Mai juntou suas coisas. ãããEle tem algum caminho a percorrer antes de ser nojento. Ele ainda estã no estãgio de babaca.ããã

ãããAh, vocã tem mais experiãncia que eu.ããã

ãããEu sou uma garota. Eu percebo melhor as distinães sociais.ããã

Ele for~sou um sorriso. ~Como voc~a est~; se sentindo atuando no palco? Com frio na barriga?~

~Um pouco. Eu seria uma tola se eu n~o me preocupasse sobre ser capaz de fazer isso.~

~Pelo que eu estou vendo voc~a se dar~; bem.~

Ela sorriu e n~o disse nada. Uma express~o de coragem foi suficiente para esta situa~o. Mas ela j~ estava imaginando se ela estava cometendo o maior erro da sua curta e pr~spera vida.

--	--	--

## CAPÍTULO DOIS

ELA SE MUDOU PARA a estação Docklands Light em Canary Wharf com uma vista bem movimentada, próximo ao condutor. Não tanto um condutor, ela pensou, mas alguém que joga um videogame. Olhe para a enorme janela frontal que parece uma tela de plasma de sessenta polegadas e gire o botão que coloca o trem em movimento. Gire de volta para reduzir, e então pressione algo que abra e fecha as portas. Deveria ganhar pagamento extra para evitar que eles fugissem pela porta e ao descer na plataforma, esmagados pelo teto. Atriz em ascensão num resgate heróico de trem. Salva a vida de 54 passageiros que estavam muito ocupados lendo *The Girl with the Squirrel Tattoo* (A Garota com a Tatuagem de Esquilo) para perceberem que o trem estava sem condutor...

Ela alugou um apartamento em uma casa Georgiana em Greenwich, cinco minutos da estação. A casa em si estava à venda em um dos mais legais escritórios imobiliários locais, por quase um milhão de libras (aproximadamente quatro milhões e duzentos mil reais), a proprietária tinha decidido que a vida no sul da França oferecia mais oportunidades que o sul de Londres para encontrar um marido rico. Consequentemente a casa lentamente seguia a lei do caos e desmoronava pelo mau

estado de conservaÃ§Ã£o â## porta frontal arranhada, janelas sujas, calhas quebradas, aquecedores com chiados de gansos de infantaria. O Volvo de Billie jÃ¡ estava estacionado em uma das vagas da frente, tÃ£o grande que estava espremido dentro da vaga como um adulto amontoado numa cama infantil.

Quando ela destrancou a porta do apartamento e entrou, os cachorros correram atÃ© ela imediatamente, pulando e empurrando suas pernas, fazendo barulhos ofegantes. Billie veio da cozinha com uma caneca em suas mÃ£os.

Mai disse, â##Sinto-me como um marido chegando em casa vindo de uma mina de carvÃ£o. Deveria estar perguntando se o meu chÃ¡ estÃ¡ pronto.â##

â##Pensei que deveria esperar atÃ© vocÃª chegar. Guardar as coisas e tudo mais.â##

Billie era uma mulher de aproximadamente trinta anos com cabelos ruivos ondulados e um rosto amigÃ¡vel. Ela vestia jeans e um suÃ©ter azul escuro: roupa especial para uso externo. Ela caminhava com os cÃ£es da Mai desde que ela os pegou, quase um ano atrÃ¡s, mas era agora o mÃ¡ximo que Mai poderia ter de uma amiga, todos os outros tinham se espalhado como o vento quando saíram da escola. Ã#s vezes ela pensava se nÃ£o era estranho nÃ£o precisar de outras pessoas, mas isso era uma caracterÃstica que ela jÃ¡ reconhecia em si mesma desde os quatorze anos. Ela tinha companhia suficiente no trabalho e nÃ£o sentia necessidade de companhia em casa.

Ela tirou seu casaco, afagou as costas dos seus dois cachorros,

que se entrelaçavam em forma de oito entre suas pernas, balançando o rabo vigorosamente.

###Desculpe, estou atrasada. Tive um trabalho extra.##

###Como foi? As coisas no seu primeiro dia.##

Mai mexeu os ombros. Ela nunca gostava de falar sobre seu trabalho. Parecia pretensioso, até mesmo para seus próprios ouvidos.

###O diretor é um idiota, mas as outras pessoas são legais. Está frio lá fora. Não vou congelar até a morte.##

###Roupa especial para uma passeadora de cães moderna. Nenhuma chance de congelar.##

###Quanto tempo vai levar?##

###Estarei de volta em uma hora e meia, a menos que você queira mais tempo.##

###Eu posso estar no banho.##

Billie achou as coleiras dos cachorros e as colocou neles. Era o único momento em que eles ficavam parados, pelo menos até travar as coleiras. Então ficavam frenéticos novamente, girando em volta das pernas da Billie como sabonetes até ela mandá-los parar e caminharem a porta.

Quando Billie saiu, Mai foi à geladeira e pegou a outra metade de uma lasanha que ela tinha preparado no dia anterior. Ela colocou no microondas por alguns minutos, se sentou no sofá em frente à televisão e colocou no canal de notícias das dezenove horas. Políticos estavam sendo entrevistados em um cenário azul brilhante. Então mostrou uma reportagem

filmada no México. Uma reunião esportiva. O mundo monótono e comum.

Ela terminou a lasanha, tirou seu iPad da bolsa e foi verificar seus e-mails. Recorrentes e-mails de fãs, marketing de feriado, piadas enviadas pela sua mãe, que parecia pensar que ninguém mais acessava o Facebook, então ela precisava reenviar tudo que encontrava lá.

Recebeu uma notificação de mensagem no celular, então ela o tirou do bolso de seu casaco. Seu amigo Stefan: Vocês quer sair com a gente esta noite? Todo mundo vai pro Dereks.

Ela digitou de volta: Pode ser. Não vou beber. Que horas?

Um momento depois veio a resposta: Às 9. Não vá furar.

Ela respondeu: Não se preocupe. Te vejo lá.

Assim que desligou o telefone voltou sua atenção para o televisor. Um repórter estava do lado de fora da fachada de vidro dos escritórios do Daily Paper, um jornal sensacionalista que tinha iniciado suas atividades poucos meses antes, financiado por um oligarca russo que procurava por alguma coisa interessante para investir sua fortuna. O que tinha atraído a atenção de Mai era o fato de que o repórter tinha mencionado o nome de Deannah. Esse era o nome de uma heroína do último livro que Mai havia lido, uma fantasia de uma Jovem Adulta pela qual uma garota de uma origem comum descobriu que ela tinha o poder de viajar dentro de um mundo alternativo, onde ela era conhecida como a filha problemática de um todo-poderoso, por um doente rei.

Ela aumentou o som.

Uma aÃ§Ã£o em que muitos estÃ£o dizendo que Ã© a Ãltima tentativa desesperada do proprietÃ¡rio russo de aumentar o nÃºmero de seus leitores, o Daily Paper firmou colaboraÃ§Ã£o com um estÃºdio britÃ¡nico a fim de encontrar uma grande estrela para seu prÃ³ximo filme. O jornal irÃ¡ fazer uma pesquisa com seus leitores, pedindo a sugestÃ£o de uma atriz para fazer o papel de Deannah no filme Deannah's Quest (A QuestÃ£o de Deannah), o best-seller da autora reclusa, Beatrice M. Kirwan. A ganhadora da pesquisa farÃ¡ o papel de Deannah e fecharÃ¡ um contrato de trÃªs filmes no valor acima de cinco milhÃµes de libras (mais de vinte milhÃµes e quinhentos mil reais). Os comentÃ¡ristas da indÃºstria tÃªm sido rÃ¡pidos em condenar tal decisÃ£o arriscada, como assim consideram, dizendo que um papel tÃ£o importante deveria ser escolhido por meio de uma audiÃ§Ã£o apropriada. O Daily Paper respondeu que eles estÃ£o procurando por uma nova brilhante estrela em seus primeiros passos para o sucesso. Ainda nÃ£o houve nenhum pronunciamento por parte do estÃºdio sobre esse assunto.â€

As notÃcias retornaram ao estÃºdio e Mai desligou a televisÃ£o. Houve uma estranha sensaÃ§Ã£o de um buraco em seu estÃmago. Ela percebeu que nÃ£o era por causa da lasanha mas porque sentiu um desejo pelo papel de Deannah.

Ela se levantou e foi atÃ© o banheiro para tomar banho. Ela adicionou algumas gotas de ylang-ylang com propriedades calmantes, e entÃ£o ela tirou a roupa e deslizou para dentro da

Ã;gua perfumada, o aroma agridoce a envolvia.

Ela conhecia Deannah: a opiniÃ£o de que ela nÃ£o era quem todos pensavam que ela fosse; a sensaÃ§Ã£o de ser uma princesa incompreendida; a habilidade de se transpor facilmente entre o mundo real e o mundo da fantasia ... todas as caracterÃsticas que ela reconhecia e compartilhava. NÃ£o seria nenhum problema para ela fazer esse papel. Se seu papel como Steffi no TerraÃ§o Amberside era de um realismo melancÃ³lico, o de Deannah destrosaria sua prÃ3pria identidade oculta â## uma garota engraÃ§ada, inteligente e vivaz que bem poucas pessoas tiveram a oportunidade de conhecer.

Deus, ela quer esse papel.

Ela estava secando seu cabelo quando Billie retornou com os cÃ£es. Eles entraram alvoroÃ§ados em casa, correndo um atrÃ;s do outro e correram para o quarto de hÃ³spedes, onde seus brinquedos ficam guardados. Billie foi para a cozinha e preparou seu jantar. Os cÃ£es correram assim que ouviram suas tijelas serem colocadas no piso de cerÃ¢mica e, momentos depois, Billie veio com um copo de cafÃ©, fazendo um sinal com a cabeÃ§a em direÃ§Ã£o Ã cozinha.

â##VocÃª nÃ£o precisa cozinhar quando chegar em casa. Eu poderia deixar alguma coisa pronta para vocÃª. Eu tenho minhas habilidades.â##

â##VocÃª estÃ; querendo dizer que minha perÃcia com o microondas nÃ£o Ã© boa o suficiente? Quero que saiba que eu preparei aquela lasanha com as minhas unhas quebradas.â##

Billie sentou-se na ponta do sofa e ficou olhando Mai enxugar vigorosamente seus cabelos. Ela parecia sempre se interessar em observar Mai se arrumar, como se ela estivesse aprendendo segredos profissionais. Para ela, ela parecia ter feito o mÃnimo de cerimÃnia â## jeans, um modelo desestruturado de blusa e botas pesadas que eram do tipo alfa e Ãmega do seu guarda-roupas. Seu cabelo estava lavado, passou o secador de cabelos por dez segundos e entÃfo, partiu para encontrar seu prÃprio caminho no mundo.

Mai tinha conseguido uma cÃpia da ediÃo de Deannahâ##s Quest. Estava no sofa ao lado de Billie, aberto no meio.

Billie pegou o livro, olhou a sinopse na parte de trÃs e disse, â##VocÃa ouviu falar sobre isso, entÃfo? Eu imaginei que vocÃa pudesse ter se interessado.â##

Mai nÃfo quis demonstrar que estava tÃfo interessada.

â##Pode ser que eu me interesse. Eu li o livro.â##

â##VocÃa seria louca se nÃfo se interessasse. Isso foi feito para vocÃa.â##

â##Por que vocÃa diz isso?â##

â##VocÃa estÃ na idade certa, vocÃa se encaixa com a descriÃo, vocÃa tem mais chances do que qualquer outra pessoa, nÃfo concorda?â##

â##Eu nÃfo tinha pensado nisso.â##

Billie levantou as sobrancelhas. â##Minha mÃe costumava dizer que hÃ apenas uma chance em uma boa carreira. Depois

disso, você pode reorganizar as palavras sorte e chance em uma única sentença. Obviamente eu ainda estou trabalhando nisso, mas você já está voando alto. Você não quer que eu te conte a história do Dennis de novo, quer?

O ex-namorado dela tinha se recusado a se promover como o novo James Morrison e no final Billie tinha o desencorajado. Escolher uma carreira era algo pela qual ela tinha começado recentemente a se considerar uma especialista.

Mai disse, "Eu tenho que falar com o Eric."

"Querida, ele é seu assessor. Ele fará o que você pedir que ele faça. Assim que as coisas funcionam, não é?"

Mai não disse nada e foi para o seu quarto. Ela vestiu um jeans e uma blusa larga, penteou seus cabelos e passou um pouco de maquiagem que ela costuma usar fora do horário de trabalho.

Billie ainda estava no sofá, acariciando a cabeça de um dos cães, Mai não tinha certeza qual deles era. Ele apoiou sua cabeça na coxa de Billie, e ficava olhando fixamente para ela com uma adorável doentia.

Mai disse, "De qualquer modo, eu não tenho certeza se quero entrar nessa disputa. Será como um reality show na TV, sem nenhuma classe."

"O que preocupa você?"

"Quem disse que estou preocupada?"

"Eu sei que você quer isso, mas não está demonstrando nem um pouco de entusiasmo."

Mai procurou um casaco leve em seu guarda-roupas e encontrou sua bolsa HermÃs.

###Para realmente ser honesta eu nÃo sei se eu tenho tempo. Ficarei presa aos ensaios pelas prÃximas quatro semanas e depois tem o Tornado ## haverÃ; estrÃcias e assim por diante.##

Tornado era um filme que ela tinha terminado de gravar quase um ano atrÃs, enquanto ainda estava fazendo o TerraÃo Amberside, e tinha levado muito tempo para o CGI (efeitos especiais) e a trilha sonora ficarem prontos. A abertura da peÃa tinha sido inteligentemente preparada para coincidir com a abertura do filme ## os produtores esperavam ganhar dinheiro com qualquer burburinho que o filme pudesse gerar.

Billie mexeu os ombros mas Mai pÃde sentir que ela estava decepcionada: ela estava olhando para fora da janela observando os telhados escuros de Greenwich, como se de repente eles se tornassem interessados no assunto.

##Diga o que vocÃa acha, Billie. NÃo tenha medo de falar, como se eu fosse morder vocÃa.##

##Eu acho que vocÃa vai se arrepender se o filme for um sucesso. Dizem que um diretor arrogante jÃ se inscreveu.##

##Isso nÃo quer dizer nada. Os produtores poderiam atÃ dizer que Spielberg e Lucas tinham demonstrado interesse, mas isso nÃo significa que eles estariam por trÃs das cÃmeras quando comeÃasse a gravaÃo.##

Billie desviou de novo o olhar, numa incurÃo da crÃtica,

no entanto obliqua, demonstrando uma certa ofensa. Ela não tinha nenhum envolvimento real com o show-business e não gostava quando Mai ou qualquer pessoa deixasse claro que os pensamentos e as ideias dela eram essencialmente de uma amadora.

Mai não queria ferir seus sentimentos. "Eu vou pensar sobre isso," disse. "Eu só preciso descobrir como fazer."

Billie sorriu. "Eu sei que você seria tímida."

"Eu tenho que lutar com essa maldita peça primeiro. O diretor já me odeia e continua falando sobre o contrato social que Chekhov está tentando criar com o público. Estou tentando achar sentido para a personagem."

"Querida, faça o que você sempre faz utilize o sentimento humano. Não importa o contrato social, todos aqueles russos vitorianos eram humanos, não eram?"

"Quando eu tiver alguma evidência, eu vou te contar."

O taxi a levou diretamente para a porta do clube, de vez em quando o motorista olhava para ela, mas foi educado e agradeceu quando ela deixou a gorjeta.

O clube estava discretamente situado em um armazém reformado não muito longe de Canary Wharf, tinha concessão exclusiva para o comércio, com um pequeno portico marrom em forma de meia concha sobre a porta. Derek estava atrás do bar com sua habitual jaqueta branca e camisa preta, dando instruções ao novo bartender sobre como misturar um

de seus coquetÃ©is. HÃ¡ uma alta rotatividade no clube, em grande parte porque Derek Ã© um tirano quando as portas se fecham, no entanto, agradÃ¡vel quando estÃ¡ com seus clientes. Ele olhou para cima, sorriu abertamente para Mai e fez um sinal com a cabeÃ§a apontando para a parte de trÃ¡s do salÃ£o.

Embora houvesse uma caverna no andar de baixo que abrigava o espaÃ§o do DJ, Mai sabia que a maioria das pessoas que ela conhecia estava reunida no fundo do salÃ£o. Era um local mais tranquilo e mais fÃ¡cil para fofocar. O salÃ£o estava sutilmente iluminado como a cÃ¢mara escura de um fotogrÃ¡fo, facilitando evitar pessoas simplesmente por ficar de costas e ignorar a presenÃ§a deles. Assim que ela passou pela porta, dezenas de pares de olhos brilhantes se voltaram para ela, da mesma forma que uma alcateia de leÃµes que tinha acabado de avistar uma gazela.

Stefan a notou imediatamente, o rosto dele estava iluminado sob seus cabelos loiros e curtos. Ele veio atÃ© ela, pegou-a pelo braÃ§o e a conduziu para uma mesa vazia, uma forma solÃcita e comicamente exagerada. Ele vestia uma camisa justa cinza da Pineapple Studios e uma calÃ§a preta de sarja e estava com um leve brilho em sua pele, como se ele estivesse trabalhando. Eles se sentaram nas cadeiras de couro que Derek tinha garimpado de um falido clube de cavalheiros.

Stefan se inclinava intencionalmente.

â## Agora, minha jovem, conte-me tudo. Como foi seu primeiro dia?â##

â##Eu tenho que te contar?â##

â##VocÃª nÃ£o me negaria a possibilidade de fofocar, negaria? HÃ¡ alguma coisa que deva saber?â##

â##E eu que achava que vocÃª estava interessado em mim ...  
â##

Os olhos de Stefan se arregalaram ainda mais. â##Oh, minha querida, eu estou. Eu realmente estou. Mas vocÃª precisa estabelecer algumas prioridades. NÃ£o vou negar a possibilidade de um romance. Agora me fale, como foi realmente? Assustador ou prazeroso?â##

â##Eu nÃ£o conheço mais ninguÃ©m que usaria a palavra prazeroso numa conversa.â##

Stefan abriu os braÃ§os como para dizer, Esse Ã© o milagre que eu faÃ§o.

Mai disse, â##Eles pararam de servir bebidas aqui?â##

â##Hmm ... serÃ¡ que estou percebendo alguma relutÃ¢ncia em falar sobre hoje? Foi ruim?â##

â##Vamos dizer que o Pedro nÃ£o escolheria ser muito diplomÃ¡tico. As perspectivas de carreira dele sÃ£o limitadas.â##

â##Ele foi grosso?â##

â##Eu acho que ele preferia dizer que foi honesto.â##

â##Bem, minha opiniÃ£o Ã© ... dane-se.â##

â##Estou feliz que vocÃª demonstrou o que pensa.â##

Stefan deu um sorriso forÃ§ado. â##Deixe-me pegar um drink para te consolar. O de sempre?â##

###Por favor. Não com muito vinho branco.###

Stefan foi até o bar para buscar o spritzer que ela tinha escolhido como sua bebida preferida. Agora que os olhos dela estavam aclimatados, ela olhou ao redor para as pessoas no salão e eles aparentavam na maioria vinte ou trinta anos, penteados deslumbrantes, sapatos brilhantes, incluindo seus dentes. Eram da moda ou outro tipo de televisão, revista, moda. Ela conhecia muitos deles, ou pelo menos sabia o que faziam: Stefan era um experiente guia sobre quem era quem na moda em Londres. Ele era um ano mais velho que ela e tinha ido direto da escola na área rural de Northampton para o centro de Londres, primeiro para estudar dança e depois para praticá-la. Ele tinha acabado de conseguir seu primeiro trabalho em uma companhia de dança contemporânea. Ela estava orgulhosa dele.

Ele voltou e sentou-se próximo a ela, direcionando sua cadeira para dentro do salão e ficou como se estivesse assistindo à televisão.

###Estão todos bem esta noite, bom para uma segunda-feira. Veja aquele garoto com bigode falhado e você o reconhece?###

###Não, nem o bigode.###

###Ganhou a semifinal da Generation Ex na semana passada. Veio com aquela garota que está no bar, com os braços finos e com uma blusa azul do Exército da Salvação. Logo ela será uma ex, eu acho.###

###Como vocÃª sabe essas coisas? Recebe algum e-mail que eu nÃ£o recebo?###

###Uma hora de manhÃ£ fazendo ginÃ¡stica ### sintonizo nas estaÃ§Ãµes certas e o mundo todo estÃ¡ lÃ¡. AlÃ©m de um fluxo de informaÃ§Ãµes do aplicativo MailOnline.###

###Linha direta com o Inferno.###

###Eu sei, o que um viciado em fofoca poderia fazer? EntÃ£o me diga, como Ã© o Alfie?###

###Vou dizer quando eu puder vÃ¡-lo.###

Stefan adquiriu uma feiÃ§Ã£o simpÃ¡tica e se virou para ela.

###Oh querida.###

###Ensaios ### piores que os meus. Parece que isso estÃ¡ acontecendo hÃ¡ meses. O primeiro show deles serÃ¡ esta semana.###

###Avise-me e eu irei com vocÃª. VocÃª pode precisar de uma desculpa se eles falharem. SÃ³ estou dizendo.###

###Eu nÃ£o me importaria mas ele nÃ£o estÃ¡ mantendo contato. VocÃª sabe, meu primeiro dia de ensaio. Um pouco de interesse nÃ£o seria nada mal.###

###Ele Ã© um garoto ocupado.###

###NÃ£o o defenda, Stefan. VocÃª se diverte muito com a situaÃ§Ã£o para ser um mediador.###

###VocÃª tem certeza que nÃ£o estudou em uma universidade? Grandes palavras.###

###A universidade da vida, meu filho. Um estÃ¡dio de televisÃ£o. Ou vocÃª aprende rÃ¡pido ou afunda. VocÃª cresce

na velocidade da luz.##

##E se torna forte como velhas botas.##

Mai sorriu pela primeira vez. Stefan sabia que descreveria-la uma pessoa forte ativar a sua ironia. Ele tinha recebido muitas ligações dela, tarde da noite nos últimos dois anos, para acreditar que ela tivesse qualquer traço de resistência.

Ele disse, ##Então você está bem, sério?##

##Eu vou ficar.##

##Não basta, querida. Estou exigindo demais de mim mesmo porque eu quero fazer o que estou fazendo. Não gostaria de pensar que você está apenas se divertindo com isso. Não é o nosso caso. É questão de querer ou não fazer isso. Há muitas pessoas que estão na mesma situação.##

##Meu Deus, Stefan, eu estou bem, sério. Foi apenas um primeiro dia difícil. Se eu não pudesse reclamar com você, com que me reclamaria? Há algum a quem eu posso contar?##

Stefan olhou-a de forma severa, e então piscou. ##Sã para confirmar. Você é boa, não se subestime.##

Mai deu um tapa em seu braço. ##Sendo assim, vou ao banheiro.##

Ela se levantou e se dirigiu ao fundo do lounge lotado. O prático parecia brilhar com o resplendor de homens e mulheres jovens, que estavam sentados heroicamente em frente ao bar ou em uma intimidade forçada às mesas enclausuradas.

Ela sentiu o ruído do andar de baixo e o estrondo da música, como uma brisa quente, quando ela passava pela porta de saída de incêndio.

Quando ela estava empurrando a porta do banheiro, alguém chamou-a pelo nome. Ela reconheceu a voz e suspirou sobriamente antes de se virar.

Helena Cross estava sentada com dois jovens à uma mesa baixa e a estava olhando com um sorriso falso; ela demonstrava toda a sinceridade de um apresentador de TV, sem o charme da discrição. Esta noite ela vestia um vestido curto azul claro e um decote que deixava seus seios inchados voltados para frente e convidativos, como se tivessem sido empurrados por mãos bobas.

Ela disse, “Mai, que legal. Ouvi dizer que você iniciou os ensaios.” Ela manteve aquele sorriso plastificado o tempo suficiente para preparar Mai para um desafio. “E então, como foi? Disseram que seu diretor é um pequeno Hitler.”

“Helena, bom ver você.” Ela olhou para cada homem ao lado dela: jovens pelados com cabelos escuros cheios de produtos. “Quem são esses garotos?”

Helena era alguns anos mais velha que Mai e entendeu a crítica. Ela preferiu ignorar.

“Eles são bons sujeitos.” Ela olhou um e depois o outro e então se levantaram para apertar as mãos de Mai, como se Helena tivesse enviado uma mensagem telepática.

“Jasper.”

###Tarquin.##

Mai disse, ##Uau, ainda colocam esse tipo de nome em alguã©m?##

Eles balançaram a cabeça de forma quase idêntica. Eles iriam preferir serem chamados de Harry ou Max, ou até mesmo Jude.

Helena disse, ##Não consigo fugir deles. Posso ir a qualquer lugar de forma incógnita e eles aparecem, como Paparazzi sem câmeras. Eu acho que eles devem estar pagando alguã©m para me seguir. Eles descobrem onde estou indo, então eles lavam seus cabelos, escovam seus dentes e me encurralam como uma presa ... ## ela sendo caçada por uma foto ##... Bambi. Quem me dera poder dizer que não gosto de atençã©, mas nem sempre isso é possível, não é?##

##Tenho certeza que eles são muito bem comportados.## Ela olhou para eles. ##Não são?##

Ambos deram um sorriso sem graça, devotos como vigários que permanecem inofensivos. Um único ataque de ofensa significaria banimento total da mesa de uma celebridade ## a menos que fosse pelo dono da mesa.

Helena disse efusivamente, ##Então, você soube da história de Deannah. É claro que você vai participar.##

##Você vai?##

##Os primeiros votos são para que eu esteja lá. Eu não queria, mas Finn me convenceu. Você sabe que ele é um péssimo difícil. Ele está mais para um pequeno papagaio

cruel no meu ombro do que para um assessor. Alguém me disse que já sou a favorita. Muito chique!â##

â##Que bom. Isso deve ser muito bom.â##

â##Oh,   sim muito bom. Não posso imaginar como será; essa competição voc a pode?â##

Ela saiu mantendo seu sorriso brilhante por um segundo a mais. Ela está preocupada, Mai pensou. Ela não quer que eu participe.

Mai tinha tirado de Helena o papel de Steffi no Terra s Amberside dois anos antes, e ela nunca mais esqueceu, nem mesmo quando se destacou diante dos olhos do p blico como uma celebridade, por ter atuado de tempos em tempos em musicais no Teatro West End e dançado em programas de TV. Mai não era de se vangloriar, mas no caso de Helena, ela estava perfeitamente disposta a abrir uma exce o.

Ela disse, â##Tenho que ir. A natureza me chama.â##

â##Ent o voc a não vai disputar por Deannah?â##

Mai deu um sorriso falso. â##Isso seria divulgado.â##

â##Porque dizem que no Daily Paper eles estão torcendo por mim. O russo, que   o proprietário, aparentemente gosta de mim. A competição   apenas uma maneira de obter alguma publicidade, mas ele quer que eu ganhe.â##

Assim que ela empurrou a porta e entrou no banheiro feminino da caverna, iluminado como a ponte da Nave Estelar Enterprise, Mai pensou: Ela realmente não deveria ter me dito aquilo. Ela já tinha decidido que não iria se envolver

nessa competiçãof. Ela tinha muito que fazer nas prã³ximas quarto semanas para perder tempo em outro lugar. Mas alguma coisa tinha ascendido o seu espãrito competidor: talvez por ter pensado que o papel estaria sendo dirigido para alguã©m que nãfo o entendia. Atriz em ascensãfo toma importante decisãfo no banheiro de uma casa noturna. Foi um daqueles momentos decisivos que deixam uma pequena marca em sua consciãncia e que ela sabia que nunca seria capaz de apagã-la ou esquecã-la, como um entalhe em um armãrio Chipperfield.

Quando ela saiu do banheiro, Helena ainda estava sentada ã quella mesa, porã©m sozinha. O sorriso jã; nãfo mais existia e a atmosfera havia mudado. Mai percebeu que ela tinha dispensado os garotos para que eles nãfo testemunhassem o que iria acontecer. Helena levantou-se da sua cadeira e chegou tãfo perto de Mai que ela pãde ver onde sua maquiagem tinha manchado causando-lhe novas sardas. Tãfo perto, rosto largo, olhos amplamente espaã§ados e a boca grande â## tãfo impressionante em fotos profissionais â## agora parecia feia e nojenta. Um alerta selvagem vinha de dentro de suas pupilas escuras.

â##Eu sei o que vocãª estã; fazendo,â## disse ela a Mai. â##Eu jã; vi vocãª fazer isso antes e eu nãfo vou deixar que isso se repita comigo novamente.â##

Mai sentiu-se inferior, diminuãda.

â##Estou aqui para encontrar um amigo. Desculpe-me se vocãª nãfo pode lidar com isso.â##

â###Ha ha, sempre cruelmente inteligente e espirituosa. Nunca se perde com as palavras, nÃ£o Ã© mesmo, espertinha? Eu tive que lidar com pessoas assim como vocÃª a minha vida toda e eu nÃ£o vou perder novamente. Eu vou conseguir o papel de Deannah e vou te derrubar.â###

â###Eu acho que vocÃª deveria parar de ir Ã academia de ginÃstica, isso estÃ; lhe causando alucinaÃ§Ãµes.â###

â###VocÃª estÃ; sendo legal agora porque Ã© isso o que vocÃª sempre faz. Sempre no controle, com aquele sorriso de garotinha, nÃ£o entra e nem sai do jogo. Eu conheÃ§o os seus mÃ©todos. VocÃª quer que as pessoas venham atÃ© vocÃª ao invÃ©s de ir vocÃª mesma, mas nÃ£o, vocÃª nÃ£o pode demonstrar que realmente estÃ; querendo alguma coisa, nÃ£o Ã©? Assim as coisas ficam fÃceis para vocÃª, nÃ£o Ã© mesmo? Fingindo tranquilidade.â###

â###Ã# vocÃª quem estÃ; dizendo isso. EstÃ; sendo repetitiva. Posso passar?â###

â###Lembre-se, Mai, vocÃª nÃ£o irÃ; ganhar desta vez. VocÃª conseguiu da Ãltima vez, filha de Geraldine Rose, fracassada estrela de filme, mas desta vez eu tenho algumas pessoas do meu lado. Agora Ã© a minha vez, nÃ£o ouse esquecer-se disso.â###

Mai estava evitando olhar para ela e estava sendo empurrada para trÃ;s em direÃ§Ã£o Ã porta do banheiro feminino. Ela agora ergueu-se ereta, olhou diretamente nos olhos de Helena e inclinou-se para a frente para que a outra mulher tivesse que

passar por trás dela.

“Para sua informação”, disse Mai, saboreando o som vindo de sua boca até mesmo a ponto de repetir as palavras, e repetindo disse, “Para sua informação, eu não iria entrar no jogo. Eu iria dizer, Obrigada, mas não, se eles tivessem me oferecido, mas agora, sou grata a você. Obrigada por ajudar-me a decidir. O jogo começou, sua vadia.”

Ela se voltou para trás, sabendo que Helena a estava olhando fixamente pelas costas e imaginando que ela estivesse com aquela boca larga ainda mais aberta — ela nunca ficava bem assim.

Ela ascendeu para Stefan enquanto passava por ele e seguia em direção a Patty Leading, editora de entretenimento do Daily Paper. Ela segurava o que parecia ser um coquetel Bloody Mary em uma de suas mãos, e uma câmera Canon de alta definição na outra. O corpo dela era de uma magreza profunda de alguém que se punia com exercícios físicos ao invés de fazer dieta. Ela estava conversando com um jovem rapaz com cabelos ruivos em cascata, que Mai pensou que era um membro rebelde de uma nova banda formada por garotos. Ele vestia um agasalho de treino vermelho brilhante, em público.

Ela pegou Patty pelo braço e puxou-a para o lado.

“Você pode me garantir que a votação da enquete para o papel de Deannah será justa?”

Patty pareceu confusa, desconfortável, porque as rugas ao redor dos seus olhos de repente revelaram uma idade que o resto

do seu espãrito tentava fortemente esconder.

ãããHelena falou com vocãã, nãão ãã, querida? Alguãã do trabalho deve ter contado a ela alguma coisa em que acreditou. Valentin nãão seria capaz de discernir Helena Cross de Helena Bonham Carter. Exceto se houvesse a probabilidade de ele ter assistido ao Planeta dos Macacos.ããã

ãããComo funciona isso? Eu preciso fazer formalmente a minha inscriããã para o papel em algum lugar, ou algo assim?ããã

ãããNãão, nãão ãã necessããrio nada disso. Nããs queremos que as pessoas votem por quem elas querem, embora estejamos dando algumas sugestãães, ãã claro. Isso foi anunciado ontem na nossa ediããã de Domingo e o primeiro dia de votaããããã foi hoje, e vocããã jãã perdeu um dia, sua tonta.ããã

ãããPor que tonta?ããã

ãããVocããã jãã poderia ter iniciado a sua campanha com fotos e assim por diante.ããã

ãããEu estava trabalhando. Vocããã sabe como ãã o dia de trabalho.ããã

Patty sorriu e tomou um gole do seu drink.ãããEstamos em busca de uma pequena lista com cinco nomes, por isso pedimos para que as pessoas votem dentro de poucas semanas.ããã Ela olhou Mai mais de perto.ãããVocããã tem certeza que quer participar?ããã

ãããPor que? Nãão ãã genuãão e confiããvel?ããã

ãããClaro que sim. Os produtores disseram que utilizarããã o

resultado da enquete para lançar Deannah, por aclamação popular ou algo desse tipo. Eu apenas acho que você é muito inteligente para isso. Há quanto tempo nós nos conhecemos?  
##

##Desde que você estava na Hello! Umas duas semanas depois que eu comecei na TV.##

##Exatamente, e em todo esse tempo, quantas vezes você veio a mim dessa forma para tentar se promover? Não responda, eu lhe direi. Nenhuma vez, precisamente. Você nunca foi atrás de holofotes. Por que iria agora?##

Mai não disse nada, sua mente ainda estava se recuperando do veneno lançado por Helena. Ela percebeu que estava apertando cada vez mais o braço de Patty. Então ela o soltou fazendo-a baixar sua mão.

Ela disse, ##Talvez seja a hora de ir atrás de holofotes. Desde que eu comecei na TV, as pessoas diziam que isso um dia iria acontecer.##

Patty mostrou-se incrédula.

##Você não acredita nisso.## Ela levantou sua câmera e a direcionou para o rosto de Mai. ##Posso tirar uma foto sua, momentos depois de ter tomado uma decisão assim tão importante?##

##Não!##

Ambas deram risada.

Patty disse, ##Então me diga por que você está fazendo isso? Por que quer ser Deannah?##

Mai pensou por um instante.

###Eu me sinto como se eu já; estivesse atuando nesse papel. E eu não posso imaginar ninguém mais além de mim para fazer isso.##

###Isso tudo parece uma grande bobagem. Nem parece você.##

###Eu sei. Mas há; uma conexão entre mim e Deannah que nem eu compreendo. Senti isso quando estava lendo o livro e nunca mais esqueci. Tenho apenas vinte anos e parece que nasci para interpretar esse papel. Isso é muito estranho, não é?##

###Além de estranho é também assustador. Não leve isso tão a sério, Mai. Isso é apenas a indústria do entretenimento, não é a vida.##

###A é que você se engana.##

--	--	--

# CAPÍTULO TRÊS

A MANHÃ DE TERÇA-FEIRA deu os primeiros sinais do fim do outono. Uma pequena onda de frio que exigia luvas e cachecóis. Quando ela chegou nos portões da velha escola, Mai ficou atrás de um grande pilar feito de pedra, protegida do vento persistente e telefonou para Alfie. Era apenas oito horas e quarenta e cinco minutos da manhã mas ela estava cheia de esperança. Folhas rodeavam seus tornozelos e o céu cinza ficava pontilhado de pássaros estridentes e impacientes para voar em direção ao sul.

Ele atendeu no segundo toque.

Alfie.

Passou a noite acordado ou acabou de acordar?

Acordado desde às sete, fazendo ginástica. Uma grande turnê está por vir, não posso adoecer.

Impressionante. Eu estou do lado de fora de uma escola no sul de Londres.

Teve sorte com os garotos da escola?

Sou muito velha para eles. Eles não se interessam nem se eu lhes oferecer doces.

Passei por isso nos meus vinte anos. Não há nenhuma esperança para nós, então.

Ambos fizeram uma pausa e ouviram a respiraÃ§Ã£o do outro. Mai sentiu o frio subindo pelo seu rosto, uma sensaÃ§Ã£o de aperto nos lÃ¡bios e nas orelhas. Ela pensou por que estava tendo aquela conversa naquela hora. O que ela queria?

Alfie disse, âEntÃ£o vocÃª virÃ¡ manhÃ£? Consiga um lugar na primeira fila. Venha nos bastidores para ver a banda e depois atire tulipas em nÃ³s, ou calcinhas, vocÃª escolhe.â

âAinda tem o mesmo nome?â

Ela tinha tentado persuadÃ-la a nÃ£o usar The Gastric Band como nome da Banda, mas os amigos sarcÃ¡sticos e adolescentes crescidos de Alfie se recusaram a mudÃ-la. Com o tour agendado, isso agora era provavelmente tarde demais. A pequena gravadora tinha desistido de gravar apÃ³s duas reuniÃµes de trÃªs horas terem resultado em um silÃªncio taciturno por parte dos membros da banda. Apesar das ameaÃ§as vindas da crÃ¡tica, pode-se incluir frases como âThe Gastric Bandâ nÃ£o sÃ£o suficientemente unidos e âThe Gastric Bandâ nÃ£o consegue nem resolver seus prÃ³prios problemas. â

Alfie disse, âNÃ£o comece, Mai. EstÃ¡ feito. EntÃ£o vocÃª estarÃ¡ lÃ¡?â

âEu vou tentar. O diretor dessa peÃ§a Ã© um nazista, entÃ£o nÃ£o posso confiar que terminaremos em tempo.â

âOs nazistas sÃ£o conhecidos por nÃ£o serem pontuais.â

âVocÃª sabe o que eu quero dizer.â Ela nÃ£o podia evitar dizer, com a voz na defensiva operando dentro dela,

“Não seja exigente.”

Ao invés de lhe dar uma resposta, ele não disse nada, como de costume. Ela sabia que ele não era capaz de lidar com qualquer tipo de conflito, então ele fingia não existir nenhum. Ironicamente, isso foi o início de um conflito entre eles.

Após um momento ele disse, “Você não ligou ontem.”

“Você também não, garoto esperto.”

“Verdade, desculpe. Foi por falta de tempo. Eu terminei somente à meia-noite. Não quis ligar por causa dos seus ensaios e tudo mais.”

“Tudo bem, aconteceu o mesmo comigo. Por isso não liguei.”

Ela ficou pensando por que não mencionou que tinha saído com Stefan. Ela não se sentia totalmente culpada.

Alfie disse, “Então foi bom ou o quê?”

“Não, na verdade foi um lixo.” Ela de repente sentiu vontade de chorar, seus olhos ficaram marejados. “O diretor é um dísparata. Um pretensioso. Ele quer me quebrar, como um cavalo ou algo assim, para que eu faça exatamente o que ele quer.”

“Você precisa de um homem forte para bater nele?”

“Seria bom.”

“Eu vou ver se eu acho um ...”

Mai sorriu suavemente “isso é exatamente o que ele

diria. O interessante é que Alfie poderia ser tão dinâmico e substancial por trás de sua figura, entretanto, tão reservado na vida real. Talvez seja isso que o tenha feito extravasar toda sua raiva e frustração.

Ela disse, “E tem outra coisa. Você pode ouvir falar muito de mim nos jornais em breve.”

“Deannah ha-ha.”

“Acertou.”

“Fácil. Joe me contou sobre isso. Ele viu você lendo o livro quando chegou para o ensaio. Perguntou se você poderia se interessar. Eu procurei por isso na internet ontem à noite.”

“Então, o que você acha? Devo participar?”

“Ela definitivamente é você, não é? Uma garota comum que se torna uma princesa de meio-período.”

Mai deu risada. “Seu bobo. De qualquer forma, eu não preciso da sua permissão. Eu já disse a eles que estou na disputa.”

“Um pouco de concurso de beleza. É isso o que quer?”

“Parece que sim, uma vez que eu aceitei participar. O que você acha?”

“Hey, é a sua carreira. Você decidiu fazer a peça. Você decidiu fazer o lixo do filme.”

“Ainda não sabemos se será um lixo. Isso dependerá dos efeitos especiais. Um garoto tem que comer em algum lugar.”

Mai não estava gostando da direção que a conversa

estava tomando. Alfie parecia agressivo sem motivo esta manhã, como se ele estivesse liberando alguma tensão interna por testar sua resiliência.

Ela disse, “Está tudo bem com você?”

“Sim, por que?”

“Não sei. Você parece ... conciso.”

“Você também estaria concisa se estivesse ensaiando dez músicas para daqui a três semanas sem nenhum descanso. Meus braços estão doendo continuamente e eu não posso sentir os meus dedos. Estão como bananas nas extremidades dos meus pulsos para servir como experimento de um cruel médico cirurgião.”

Da mesma forma como aconteceu muitas vezes quando ela estava nos ensaios, Mai começou a examinar o que ela estava sentindo. Não sabia se queria expressar a leve sensação de raiva e frustração que ela estava sentindo naquele momento, o que ela faria agora? Poderia olhar nos olhos de Alfie? Queria tocá-lo? Esbofeteá-lo? Beijá-lo?

“Você ainda está aí?” Sua voz estava afiada.

Ela voltou para o presente, para o frio no seu rosto e a sensação da tela de vidro do seu celular na sua orelha.

“Estava apenas pensando,” ela disse. “Eu tentarei ir amanhã. Pode ser que eu traga Stefan. Ele pode fingir ser meu namorado, deixando o caminho livre para você com seu fã-club de garotas de dezesseis anos.”

“Elas têm vinte anos e eu posso ter mais problemas com

elas. Elas discutem mais.##

Mai sorriu ao telefone novamente.

Alfie disse, sua voz estã; mais suave, ##Nã se preocupe com a peãsa. Vocã boa e sabe disso. O Pedro ã um estãpido. O que ele irã; fazer ## demitir vocã? Provavelmente nã.##

##Ele jã; fez isso antes, evidentemente. Nã tem consideraã.##

##Mas ele terã; que enfrentar a ira do meu baterista depois.##

##Um espetã;culo.##

##ã o barulho que eu faãso que realmente os assustam.##

Pedro deu inãcio ao segundo ato, onde o grande sãmbolo da peãsa faz uma apariã.ã um pã;ssaro morto a tiros por um dos personagens que o oferece ao personagem interpretado por Mai. Ao invãs de utilizar um objeto cenogrã;fico real, Pedro tinha trazido um macaco de pelãcia, fazendo com que todos caãsem na risada enquanto revisavam o seu potencial simbolismo na peãsa. Ele riu com os outros por um tempo mas logo ficou entediado e comeãsou a gritar com eles.

Jã; era hora do almoãso e eles estavam ensaiando o segundo ato em uma sãrie de cenas chatas. Muitos personagens tinham cenas com falas longas, fazendo com que Pedro tivesse que dar a eles a sua cãpia pessoal do texto, e os atores, desinteressados, suspiravam em alãvio e voltavam para os bancos alinhados ã parede. Mai ficava pensando quando isso comeãsaria

melhorar.

Quando pararam para almoçar, ela viu uma familiar jaqueta esportiva bege no fundo do auditório. Eric estava lá; ela percebeu que ele estava lá por mais ou menos meia hora, provavelmente para observar como as coisas estavam indo.

Ela indicou com os olhos que iria vê-lo do outro lado, pegou seu sanduíche e caminhou para a porta de saída de incêndio, próxima a uma pilha de mesas sobre cavaletes.

Ela se sentou perto dele na parede do parquinho infantil da escola e de repente sentiu-se novamente como uma colegial em Northampton, tipicamente de lado ouvindo as outras garotas de sua idade falarem sobre garotos e música. Elas provavelmente morreriam ao saber onde ela está; agora se encontrando com um namorado que atualmente é integrante de uma banda.

“Minha mãe ligou para você, então.”

Construtores, decoradores e eletricitas estavam cantarolando enquanto passavam pela rua em furgões brancos. Eric esperou até que houvesse silêncio.

“Você não acha que eu devo verificar periodicamente? Ver se está tudo bem com você? Você não confia em mim, garota.”

Ela ofereceu a ele um sanduíche, mas ele recusou. Como de costume, ele precisava cortar o cabelo e não seria pedir muito se fizesse também a barba. Quando ela estava mais generosa, ela preferia pensar que ele estava muito ocupado cuidando dos seus negócios, que não tinha tempo para se preocupar com

sua aparência pessoal. Quando ela estava chateada, ela achava que ele era apenas um desleixado.

###Vocã alguma vez já; lustrou os seus sapatos? Eles parecem exatamente os mesmos de quando fomos naquele lugar da fazenda em Amberside. Lembra?##

Eric mexeu os ombros. Ele nunca se sentiria envergonhado a ponto de mudar a sua aparência.

Ele disse, ###Parece que vocã tomou uma outra decisã sem me consultar. Eu não acho que as condições dos meus sapatos têm tanta importância em comparação com a natureza precária do nosso relacionamento profissional.##

Mai suspirou irritada e se voltou para seu sanduiche. Sempre que Eric tinha que dar início a uma difícil discussão, sua linguagem tornava-se complexa, como se ele pudesse evitar que a mensagem real fosse transmitida pelo uso criterioso das sílabas.

Ela disse, ###Ontem um amigo fez-me lembrar que vocã meu assessor e não o meu chefe.##

###Verdade, verdade, e eu poderia infligir algum dano físico a alguém que dissesse o contrário. Mas há algumas coisas que precisamos considerar de forma estratégica. Afinal, sua carreira não a mesma coisa que agendar um horário com o cabeleireiro. É um compromisso de longa duração, e toda decisão, cada momento decisivo em um compromisso assumido precisa ser considerado por uma infinidade de ângulos diferentes.##

###Como um diamante.##

â##Se quiser, sim. Como um diamante.â##

â##Ou quartzo.â##

â##VocÃª nÃ£o pode me hostilizar, Mai.â## Ele parou e olhou para uma mulher negra que passou pelo portÃ£o da escola, resmungando para ela mesma. â##Estou aqui para cuidar dos seus interesses. VocÃª se lembra quando sua mÃe a colocou em contato comigo, hÃ; dois anos? NÃs assinamos o contrato e naquele contrato eu dizia que eu sempre trabalharia para maximizar tanto a sua renda como seu sucesso profissional. Trata-se disso. VocÃª pode fazer a piada que quiser, e ocasionalmente atÃ© participarei, mas quando se referir a uma importante decisÃ£o como esta, eu gostaria apenas de um pouco de consideraÃ§Ã£o. VocÃª nÃ£o pode tomar o controle e decidir participar de algo sem me consultar.â##

â##Eric, olhe para mim. Eu cresci. Eu nem tinha dezoito anos quando assinei aquele contrato e eu precisava de toda ajuda que vocÃª pudesse me dar. E eu lhe agradeÃ§o por isso. E agradeÃ§o por conseguir trabalho para mim nessa peÃ§a e no Tornado, que tenho certeza que quebrarÃ; todos os recordes de bilheteria e que ganharÃ; dez Oscars. Mas quanto ao papel de Deannah, se afaste, tudo bem? Isso Ã© algo que eu quero fazer. Eu quero o papel porque eu acho que serÃ; bom para mim, porque eu acho que o livro Ã© popular e eu sei que eu posso fazÃª-lo. Eu li o livro e eu conheÃ§o aquela garota. Se eu conseguir o papel, eu o farei bem e com o vento soprando a meu favor, o filme serÃ; bom para a minha carreira.â##

Houve uma longa pausa. Eric ergueu-se na sua estatura total.   
“Então você está dispensando os meus serviços.”   
“Não, por Deus!”

“Mas o que parece deste lado da mesa.”

“Agora você está sendo melodramático. É o meu trabalho, dentro daquele congelante auditório. O que estou dizendo é que nosso trabalho agora é de nos certificarmos de que conseguirei o papel de Deannah. Nós podemos tramar e planejar para que eu ganhe daquela bruxa loira da Helena Cross novamente.”

Eric levantou bruscamente a cabeça.

“O que ela tem a ver com tudo isso? Quem a indicou?”

Mai terminou seu sanduíche e amassou o papel alumínio como uma bola e o colocou dentro da sacola.

“Ela mesma se indicou. Ela quer o papel, somente para tirá-lo de mim. Eu realmente não posso culpá-la. Eu fiquei dois anos em Amberside e ela esteve por dois anos escolhendo números de Loteria na TV e fazendo coreografias com membros do parlamento. Que poderia ter sido eu.”

“Difícilmente. Pelo menos você tem talento.”

“Obrigada por notar. Podemos comer outra vez?”

Ela sabia que no final Eric era sempre pragmático. Ele tinha explosões de orgulho intolerante mas no final, ela era sua estrela ativa e ele não queria perdê-la se pudesse evitar. Ao longo dos dois últimos anos ele tinha concentrado cada vez mais sua atenção nela enquanto sua popularidade crescia, sendo

que ele tinha deixado de lado alguns de seus fãs. A mãe de Mai tinha dito a ela que isso era um erro, porque ele deveria querer aumentar seu público, e não reduzi-lo por causa dela, mas ele provavelmente a enxergava como um ticket refeição o primeiro que ele tinha tido em quase trinta anos de trabalho de representação.

Ele inflou suas bochechas e colocou suas mãos nos bolsos da sua calça de veludo cotelê. Vocã uma fulana pequena e cruel quando quer, não? Gostaria de saber de onde você tirou isso não foi da sua mãe, que era tão doce quanto uma torta de maçã da Bramley.

Olhe, eu tenho que voltar agora. Ligue para mim amanhã e faremos uma reunião. Você pode chamar isso de uma reunião estratégica se você se sentir melhor assim. Agora dá-me um beijo e vá para casa.

Ele deu um passo à frente e eles trocaram beijos dignos de Hollywood.

Ele disse, Não vá fazer nada às pressas sem antes falar comigo. Tem certeza que quer fazer isso? Você sabe que isso é um vício, não sabe?

Helena Cross não pode fazer nada para me prejudicar.

Eric recuou. Você nunca deveria dizer esse tipo de coisa. Ela é como uma bola de praia não você até pode tentar colocá-la em uma caixa, mas ela sempre salta para fora novamente.

--	--	--

# CAPÍTULO QUATRO

BILLIE PUXOU OS braços do local onde estavam farejando e depois os seguiu, segurando-os de volta enquanto eles a puxavam em direção ao bolo de casamento do Museu Nacional Marítimo, no centro do Parque Greenwich. Eles puxavam implacavelmente suas guias, tossindo de forma rouca, alegres por estarem indo a algum lugar, em qualquer lugar.

Ela achou que estavam animados para ver a Mai. Se ela conseguisse o papel de Deannah, isso seria um nível total de fama para ela. Seria comparado à Kristen Stewart ou à aquela garota de Harry Potter, cujo nome ela não se lembrava. Seria um grande passo para sua carreira — estaria às portas de Hollywood. Ela provavelmente teria que contratar William Morris no lugar de Eric, mas isso seria uma grande perda. Ela seria capaz de comprar sua casa própria em Londres ao invés de ter que alugar.

Ela de repente percebeu que tinha muito que investir para que Mai ganhasse a enquete. Isso era imprescindível, uma obrigação. Ela já tinha escutado rumores de que a estúpida da Helena Cross estava liderando as pesquisas depois de apenas um dia. Mas isso era compreensível porque ela tinha recentemente participado como celebridade em

uma maratona televisiva, dançando com cinco membros do parlamento em um evento beneficente. Quando souberem que Mai está pensando seriamente em concorrer para o papel, as pesquisas certamente mudarão, ela estava certa disso.

Billie via que a responsabilidade para o sucesso de Mai poderia estar sobre ela. Ela se sentia sempre responsável quando as pessoas não conseguiam viver de acordo com seu potencial. Era como se transferisse um peso dos ombros para os dela mas que ela poderia suportar. De fato, ela aceitou essa condição porque isso a permitia encontrar algum valor real em sua vida. Geralmente não havia nenhum reconhecimento ou recompensa pelo stress que ela impunha a si mesma, mas ela sabia que com o tempo as pessoas iriam reconhecer o sacrifício que ela fazia e iriam reconhecer seus dons. Era apenas uma questão de tempo.

Ela pensou em Mai por um momento, puxando os fios da esttua do Capitão Cook descendo a ladeira em direção ao centro do Greenwich. Ela estava trabalhando para Mai há um ano, desde que ela pegou os fios, e ela sabia que Mai levava a sério tudo o que ela tinha realizado como atriz. Ela desejava melhorar e ser a melhor atriz que ela poderia ser. Billie concordava com isso era uma boa forma prática de trabalho para alguém tão jovem e inexperiente.

Por outro lado, desde que terminou com Dennis, Billie começou a ver que havia outras coisas mais importantes na vida do que o trabalho. Se vocês pensam que o trabalho é

suficiente para satisfazÃ-los, vocÃs estÃo enganados. A vida nÃo Ã um ensaio. VocÃ faz o que pode para se satisfazer com isso e conseguir o que quer quando isso estÃ ao seu alcance.

Mesmo que isso signifique ter que quebrar o galho para alcanÃar isso em primeiro lugar.

###Assista ao filme comigo,### Mai disse quando Billie entrou.

###Ok. VocÃ Ã quem manda.###

Billie estava secretamente emocionada pelo convite de Mai. No Ãltimo ano, elas tinham assistido juntas Ã vÃrios filmes e ela sempre gostava das explicaÃes dadas por Mai sobre o que os atores estavam fazendo. Elas iriam praticamente assistir a um velho filme que jÃ haviam assistido antes, para que elas pudessem se concentrar nas tÃcnicas dos atores e na filmagem e nÃo no enredo.

Ela acalmou os cÃlculos e se juntou a Mai na sala de estar. Ela tinha baixado um filme de Hitchcock e utilizou um cabo para conectar o laptop dela Ã TV, que estava sobre um suporte na parede. Billie a ajudou a mover o sofÃ para a frente da TV, e entÃo elas desligaram as luzes da mesa, com exceÃo de uma.

Doris Day e James Stewart estrelaram O Homem Que Sabia Demais. A histÃria comeÃou em Marrakech, onde Stewart, um mÃdico, estÃ passando o feriado com sua esposa e seu jovem filho. Eles se envolvem com um homem francÃs que, deixa claro ser membro do serviÃo secreto

francês, e foi assassinado na frente deles em um Mercado em Marrakesh. Antes de morrer, ele conta um segredo para Stewart: um homem seria assassinado em Londres. Stewart não conta a ninguém essa informação porque ele recebe um telefonema com uma ameaça de que seu filho estaria em perigo se ele contasse a alguém.

Toda essa trama levou-as a cerca de metade do filme. Mai estava tranquila, sentada sobre seus pés no sofá e enrolada em um roupão. Billie abriu uma garrafa de vinho branco sul-africano e estava pronta para servir. Ela inclinou-se para frente e pausou o filme no laptop.

Posso encher?

Mai disse, Doris Day está lá, não é a personagem, ela está realmente presente.

O que quer dizer?

Você pode vê-la ouvindo os outros atores, mesmo quando não aparece na tela. Quando eles aproximam a imagem o outro ator está lá com o texto, lendo-o. Doris não permite que isso mude o modo dela reagir. Os olhos dela estão se movimentando para cima e para baixo enquanto ela observa a fala do personagem, olhando dos olhos à boca. Então quando ela sorri, ela realmente sorri. Não é um sorriso forçado: isso sobe para seus olhos também. E fica perfeitamente natural. Emma Thompson faz isso dando a sensação de que há um ser humano lá, e não alguém atuando como um ser humano.

â##Eu gosto do Jimmy Stewart â## pela maneira como ele mudou de um Americano mediano de fÃ©rias em uma terra estrangeira, para um homem com forÃ§a de carÃ¡ter e determinaÃ§Ã£o.â##

â##Ele tambÃ©m Ã© inteligente. Ele sabe que isto estÃ¡ nos olhos. Essa parte agora quando ele abraÃ§a Doris para confortÃ¡-la e seu rosto estÃ¡ sobre o ombro dela ... viu o que ele fez com os olhos e com a boca? Os olhos para um lado procurando fugir, a boca levemente aberta, e entÃ£o, um rÃ¡pido olhar para Doris e desvia novamente â## tudo aconteceu de uma forma rÃ¡pida, porÃ©m perfeitamente controlada. Demonstrou medo, pÃ¢nico e determinaÃ§Ã£o.â##

â##E ele tambÃ©m Ã© engraÃ§ado.â##

â##Aquela parte no restaurante marroquino, comendo o frango com as mÃ£os. Ele Ã© capaz de fazer graÃ§a e cinco minutos depois estÃ¡ totalmente sÃ©rio, dando ordens aos policiais ao redor. Ele muda a sua linguagem corporal, movimentos mais angulares, mais diretos, mais verticais. Coloca hesitaÃ§Ã£o na sua voz, fala mais lentamente.â##

Billie se levantou e foi atÃ© a cozinha para encher seu copo de vinho. Ela gritou, â##Quer uma xÃ¡cara de chÃ¡ ou alguma outra coisa?â##

Mai disse que nÃ£o queria nada e Billie entrou na sala de estar â## a grande tela da TV tinha imagem de Doris Day e Jimmy Stewart congelada em um abraÃ§o apaixonado, e o rosto pÃ¡lido de Mai virou-se para a tela de maneira suplicante, absorvendo

todo o talento deles. Billie ficou parada por um instante na soleira da porta. Ela teve um repentino pensamento de que momentos como aqueles eram perfeitos ... e ao mesmo tempo sentiu medo. Sua vida era de uma dependência, como uma daquelas aves que viviam atrás dos elefantes e rinocerontes ... seria um pássaro secreto? Quando ela foi embora à noite, ele dirigiu de volta até um pequeno apartamento em Twickenham, que ficava em cima de uma agência de seguros. Ela subiu as escadas, tomando o cuidado com a saliência dos degraus que poderia rachar sua testa se não se desviasse ao subir, virou-se à esquerda no hall e abriu a terceira porta à direita. Uma cama, uma pia, uma janela guilhotina. Uma cadeira, uma cômoda, um guarda-roupas estreito. Era um quarto escuro nos fundos disfarçado de apartamento, com um acesso compartilhado a um banheiro. Era um inferno, mas o único inferno que ela podia pagar depois que se separou de Dennis. Ela estaria miserável e infeliz se tivesse que voltar à cidade de Bude, apesar do atrativo e revigorante ar do mar.

Então ela temia que tudo isso pudesse terminar sua vida atual, a amizade e a proximidade. Tudo o que ela tinha era o inferno de Twickenham. Desde que terminou com Dennis ela se preocupava com o fato de nunca mais ter amigos novamente. Ela dizia para si mesma que era uma pessoa muito exigente e muito velha para mudar isso. Ela tinha medo que em algum momento, a domesticidade ao redor dela entre seus clientes, sua família, seus amigos pudessem frustrá-la para sempre. Ela dizia

a todos que ela tinha um espírito livre, que não queria ser amarrada, que estava muito ocupada se divertindo ... mas as palavras tornavam-se cinzas na sua boca ao mesmo tempo em que as dizia.

Ela tinha percebido há algum tempo que ela tinha medo do compromisso com alguma linha de raciocínio ou algum modo de vida ... mas tinha igualmente medo da solidão que isso pudesse lhe causar.

Portanto, sua solução era a de ser amada. Certificar-se de que as pessoas gostassem dela e quisessem a sua companhia, sua amizade. Ela trabalharia para eles, por dinheiro, mas ela também poderia bajulá-los. Ela queria tornar-se insubstituível. Ela seria honesta, contanto que a honestidade não fosse dolorosa e convencional, enquanto não houvesse nenhuma crítica subentendida. Ela caminhava em uma linha tênue, para parecer prestativa e carinhosa mas ao mesmo tempo, era capaz de falar francamente quando necessário.

Mai disse, "Você está vindo? Eu quero ver se eles irão conseguir resgatar a criança."

"Hollywood, é claro que irão resgatar a criança. E os bandidos serão punidos."

"Bem diferente da vida real," disse Mai de forma sarcástica.

Por muitas vezes Billie ficava pensando o que motivava Mai. Às vezes ela se comportava como uma criança que tinha sido mantida de castigo por um tempo, ansiosa para sair dos limites

de ser Mai Rose. Outras vezes parecia passiva e observadora, como se fosse mais divertido olhar os outros lutarem com a vida e talvez falharem, do que ela própria se arriscar.

Talvez essa disputa pudesse esclarecer qual versão dela mesma fosse a real.

--	--	--

# CAPÍTULO CINCO

O PERCURSO DE TÁXI até o clube onde a The Gastric Band iria se apresentar parecia interminável, como uma longa jornada em um sonho onde você nunca chega ao destino, embora esteja sempre à vista.

O taxista Addison Lee tinha passado para pegá-los primeiro, em seguida foi encontrar Stefan antes de começar a longa jornada pelo norte de Londres até Kentish Town e Hampstead, dirigindo agressivamente para além de Golders Green. Aqui há dragões, pensou Mai, enquanto o taxista seguia adiante. Atirada em ascensão foi encontrada abandonada em local ermo de Londres. Afirma que não havia nenhuma viva alma no local ...

Stefan disse, "Você precisa admirar a ousadia deles. Fazer todo este trajeto apenas para tocar algumas músicas."

"Eu não acho que a banda de Alfie sabe o que é uma melodia. Você sabia que o punk nunca morre? Apenas entra em coma e revive de vez em quando."

Stefan deu uma olhada para ela. "O homem dos seus sonhos sabe o quanto você admira a carreira que ele escolheu?"

Mai não disse nada e continuou olhando para fora da janela. Ela tinha falado rapidamente com Alfie naquela manhã para

perguntar o nome do local. Ela tinha sentido novamente uma certa tensão em sua voz. Ela estava disposta a acalmá-lo afinal, era seu primeiro show com sua recém-lançada banda mas ele parecia estar amargo sem motivo. Ela sabia que isso tinha a afetado em seu ensaio naquela tarde, embora Pedro parecia ter percebido seu mau humor e não a tinha pressionado. Ela imaginou se seus outros amigos tomavam cuidado para falar com ela quando ela estava de mau humor. Era ela temperamental? Ela assustava as pessoas? Ela lia biografias de showbiz para estar ciente dos perigos da auto-estima e da vaidade, e a última coisa que ela queria era afastar as pessoas. Ou assustá-las.

“O que você está pensando?” perguntou Stefan.

“Eu deveria estar em casa decorando textos e descansando, e não indo para um local suado para destruir os meus tímpanos.”

“São as coisas que fazemos por amor.”

Ela não virou sua cabeça mas levantou as sobrancelhas. “Claro que sim.”

Ela chegou aos bastidores. Foi conduzida para baixo em alguns corredores escuros, passando por assistentes de palco que carregavam guitarras e rolos de fitas adesivas, movendo-se orgulhosamente como se fossem integrantes da banda. O ar exalava eletricidade de alta voltagem em meio a cabos isolados.

Alfie, Joe e outros dois integrantes da banda estavam sentados em poltronas rasgadas em um camarim que nunca tinha visto

dias melhores. Joe estava magro e Mai pensou que ele pudesse estar se esforçando para parecer com um integrante da banda Franz Ferdinand de todos os ângulos e de cabelo curto. Os outros dois eram de estilo techno-geek e passavam a maior parte do tempo conversando sobre os equipamentos. Um usava óculos e o outro não essa era a única maneira que Mai conseguia diferenciá-los.

Alfie se levantou e abraçou Mai, depois cumprimentou Stefan. Ele tinha se barbeado pela primeira vez em meses e deixou seu cabelo crescer desde a última vez que ela o viu. Ele parecia magro mas forte, como um prisioneiro que tinha se exercitado bastante mas que não tinha se alimentado bem. O que estaria bem perto da realidade, ela pensou. Ela sentiu um pouco de emoção quando ele a abraçou.

Ele perguntou, "Como está lá fora? Alguém se preocupou em vir?"

"Fervendo," disse Mai. "Estão ansiosos e na expectativa."

Joe disse, "Obrigado por vir. Alguém veio com você?"

"Desculpe. Não tenho falado com ninguém há alguns meses."

Joe moveu a cabeça em sinal de compreensão e Mai pensou se ele era mais um que a via como a famosa da televisão e queria se aproveitar de alguma forma do reflexo de sua glória. Ela encontrou algumas pessoas que não fizeram nada,

mas perguntaram sobre o TerraÃ§o Amberside e sobre os outros participantes, como se isso tivesse sido um acontecimento real em uma rua real.

Alfie disse, â##O som estÃ; uma droga. O cara da gravadora nÃ£o fez nada a nÃ£o ser pedir desculpas desde Ã s quatro horas. Algo tambÃ©m deu errado com os ingressos. VocÃª teve sorte que nÃ£o desistimos e abandonamos vocÃª no meio da cidade.â##

â##Talvez na prÃ³xima vez. Onde estÃ; Pete?â##

â##EstÃ; com o The O2 â## o grande show, ele teria mais a perder. NÃ£o precisamos dele aqui.â##

Pete Graham gerenciava trÃªs bandas, duas das quais foram as atraÃ§Ães principais. Mai ficou pensando se a The Gastric Band estava na sua lista de prioridades.

Ela disse, â##VocÃªs estÃ£o bem? Prontos para destruir a bateria, ou qualquer outra coisa que os bateristas dizem?â##

â##Estamos bem, nÃ£o estamos?â## Ele olhou em volta esperando alguma resposta e conseguiu apenas uhus e sinais de ok. â##Viu a empolgaÃ§Ão desses garotos? Eles estÃ£o ligados.â##

â##Ã# melhor eu ir. Ficarei no meu camarote real, acene para mim.â##

Fora do camarim ela disse a Stefan, â##Eles irÃ£o decepcionar. EstÃ£o muito nervosos.â##

â##NÃ£o seja pessimista. Eles ficarÃ£o bem. Nervosismo Ã© bom, mantÃ©m o sistema funcionando, nÃ£o preciso dizer

isso a vocÃª.â##

â##HÃ; algum lugar onde podemos pegar uma bebida? Eu acho que estou mais nervosa do que eles, e isso quer dizer alguma coisa.â##

Stefan pegou-a pela mÃ£o e passando pela plateia que estava lotada, conduziu-a para um pequeno bar no fundo da casa de show. Mai observou que a plateia era de maioria adolescentes e tinha um grande nÃºmero de garotas. Por alguma razÃ£o muitas delas tinham em seu rostos uma pintura que simulava cortes diagonais que atravessava de um lado ao outro.

Stefan reparou a mesma coisa. â##Ã# aquela mÃ´sica do YouTube â## Garota Navalha. Elas nÃ£o perceberam que se trata de cortar os pulsos e fazem apenas a maquiagem.â##

Mai se lembrou da mÃ´sica agora, algo que Joe tinha escrito aparentemente sobre sua ex-namorada que constantemente se cortava. NÃ£o havia nenhuma imagem da banda no vÃdeo do YouTube, mas alguÃ©m tinha incluÃdo algumas imagens para a mÃ´sica â## fotos de uma garota com uma pintura colorida de um corte diagonal que atravessava seu rosto de um lado ao outro, copiando David Bowie no Ãlbum Aladdin Sane. Suspeitavam que a foto era do prÃ³prio Joe, embora ele nÃ£o admitisse isso.

ApÃ³s quarenta minutos de show, Mai olhou nos olhos de Stefan e acenou em direÃ§Ã£o ao fundo da casa de show, pela lateral da multidÃ£o que pulava. Ele a alcanÃ§ou e eles entraram no bar.

â##O que houve?â##

â##Dor de cabeÃ§a,â## ela disse. â##Eles sÃ£o mais barulhentos do que eu me lembrava. VocÃª jÃ; conseguiu detectar alguma melodia?â##

â##NÃ£o seja cruel. Eles estÃ£o bem, embora eu esteja farto das divagaÃ§Ãµes de Joe no meio das mÃºsicas. Ele deveria apenas contar um, dois, trÃªs, quatro e entÃ£o cantar.â##

Mai encontrou uma frÃ¡gil cadeira no bar, sentou-se e inclinou sua cabeÃ§a para baixo apoiando-a com suas mÃos. O som da mÃºsica ultrapassava a parede que separava o bar, era uma batida pesada sobreposta com um tipo de lamÃªria que Joe fazia quando esticava ao mÃximo a variaÃ§Ã£o da sua voz em toda mÃºsica. Esse era o â##somâ## deles, um truque com a intenÃ§Ã£o de diferenciÃ-los da concorrÃncia. Eles poderiam ir tÃo longe enquanto os acordes vocais de Joe permanecessem intactos. Mel e Ãgua era o que ele precisavam, pensou Mai, lembrando-se da receita infalÃvel de sua mÃe.

Ela levantou a cabeÃ§a e olhou ao redor. Que lugar era aquele? Ela tinha dado o endereÃço ao taxista mas nÃo sabia onde realmente era, algum lugar desabitado do Ãrtico ao norte de Londres. Tinha a sensaÃ§Ã£o de ser algum tipo de boate precÃria em uma falida e depressiva cidade ao norte. Poderia ser lugar de comediantes que contavam suas piadas sexistas, talvez com shows de striptease aos domingos. Bingo na segunda-feira Ã noite para aposentados locais. Por que serÃ que Alfie estava tocando em um lugar desses? SerÃ que a gravadora estava tentando dar algum um golpe com impostos, dizendo Ã receita

que eles estavam gastando milhares com novos lançamentos, quando de fato estavam fazendo shows na Sibéria?

Stefan colocou a bebida no balcão em frente a ela. Tinha uma efervescência com um tipo de agitação que ela não podia discernir.

“Água tônica, ele disse. Beba devagar. Vou voltar para lá. Ore por mim.”

Conforme ele abria a porta corta-fogo para voltar ao show, o som da banda ecoava estrondosamente.

Não havia mais ninguém no bar, exceto dois atendentes chatos e um homem que ela achava que conhecia, que estava sentado a uma mesa a quem ela observava. Assim que ele percebeu que ela o observava, ele olhou para ela e esboçou um sorriso inseguro. Então ela o reconheceu — ele estava no mesmo ensaio que ela estava algumas semanas atrás. Ele provavelmente era de uma gravadora, para acompanhar o desempenho da banda em seu primeiro show.

Ela apoiou sua cabeça novamente sobre sua mão e respirou profundamente, tentando acalmar a pulsação da sua têmpora direita. Ela podia sentir o cheiro de álcool amanhecido nas poças no chão e do cigarro velho que sem dúvida estava impregnado como DNA no papel de parede.

Quando ele se aproximou e falou com ela, ela teve certeza de que era ele. Ela deveria ter adivinhado que ele iria falar com ela. “Você está bem? Precisa de alguma coisa?”

Ela não se moveu, não queria dar-lhe nenhuma

oportunidade.

###Senhorita Rose?###

###Estou bem, obrigada. Um pouco de dor de cabeça. Você deveria ir assistir ao show. The Gastric Band. Parece que eles estão mais descontraídos.###

Ela ouviu dele uma risada e ela sorriu para dentro das palmas de suas mãos.

Ele disse, ###Eu soube que eles não estão escrevendo nada por enquanto. Estão com problemas.###

Ela sorriu novamente. ###Eles estão cientes disso.###

###Pelo menos eles não foram a música deles goela abaixo.###

Nesse momento ela olhou para ele. ###Não funcionou. Você estragou a piada.###

Ele estava pálido mas não tinha uma má aparência, algo em torno dos vinte e quatro a vinte e seis anos, ela pensou. Talvez mais velho. Cabelos longos e bom de conversa. Um ar de confiança provocante que beirava um certo carisma. Hmm.

###Eles não esperam ver você lá dentro, com sorriso encorajador, batendo palmas junto com o magnata Richard Branson ou outra pessoa?###

###Eu verifiquei o teste do som. Não é a mesma coisa não conhecer as músicas. Tem certeza que você está bem? Eu poderia ficar com você lá fora, se quiser, enquanto você vomita.###

###O que está parecendo? Pronta para vomitar.###

###Hey, como vocÃª sabe o nome da prÃ³xima mÃ³sica?###

Agora ela riu alto. ###Eu estava pensando em usÃ¡-la como tÃ­tulo da minha autobiografia de celebridade, uma vez que encontrei um escritor fantasma que iria fazÃª-la por um preÃ§o mais em conta.###

###A gravadora pode colocar alguns em seu caminho. Posso me sentar?###

###SÃ³ se vocÃª me divertir.###

###Vou continuar entÃ£o ou eu estarei sentado lÃ¡ com a minha reputaÃ§Ã£o em frangalhos.###

Ela se aproximou do balcÃ£o e puxou uma outra cadeira alta para perto dela. Ele se sentou e apontou para o copo meio vazio.

###Outro?###

###NÃ£o, obrigada. E isso Ã© tÃ©cnica antes que vocÃª pense alguma outra coisa.###

###Ah, certo, vocÃª estÃ¡ nos ensaios, nÃ£o estÃ¡.###

###Alfie lhe disse o quÃª?###

###NÃ£o, eu li no jornal em algum lugar. Eu tento nÃ£o falar com Alfie, se Ã© que vocÃª deva saber.###

Ela ficou intensamente interessada. ###Por que?###

###Ele odeia conversa banal, vocÃª nÃ£o percebeu? E como um representante da gravadora eu nÃ£o posso fazer nada a nÃ£o ser ter uma conversa banal para nÃ£o interferir no ego deles. Nunca irrite, essas sÃ£o as instruÃ§Ãões dos grandes chefes.###

###Os grandes chefes sÃ£o estereÃ³tipo chinÃªs? Quem diria.###

â##Tentamos manter isso em segredo. De qualquer modo, os integrantes de bandas sÃ£o notoriamente sensÃveis e o seu Alfie Ã© o prÃncipe entre os mais sensÃveis. Eu nÃ£o deveria estar lhe contando isso. Com esse seu amor bem evidente.â##

â##E vocÃª nÃ£o deveria. A primeira coisa que vou fazer Ã© contar a ele e vocÃª serÃ demitido.â##

â##Ai. EntÃ£o me diga sobre vocÃª e o papel de Deannah? VocÃª realmente quer o papel? Ou Ã© apenas parte da cortina da fumaÃ§a do showbiz? E vocÃª e Helena Cross sÃ£o realmente melhores amigas e assim por diante.â##

â##NÃ£o, realmente, que se dane ela. Esse Ã© um recado dado, de qualquer modo. VocÃª a conhece?â##

â##Apenas adorada de longe. TÃ£o longe quanto Ã© possÃvel ficar daquela boca grande e daqueles olhos amedrontadores.â##

â##EntÃ£o vocÃª a conhece. Confie em mim, ainda mais assustadores de perto.â##

â##Diferente de vocÃª, entÃ£o.â##

â##Isso Ã© um teste, entÃ£o.â##

â##Ah droga. Sinto muito.â##

Um teste era exatamente o que ela sentiu sobre o que tinha acabado de acontecer, ela o olhou fixamente mas nÃ£o sorriu. Ele olhou para baixo, desceu da cadeira e levantou a mÃ£o.

â##Ã# melhor eu entrar, como vocÃª disse. Verifique se eles estÃ£o tocando as mÃsicas certas. NÃ£o quero que de repente eles estourem como Andy Williams.â##

##Ou Tom Jones.##

##NÃO, o cãu proibido. Olhe em volta.##

##Hey, qual o seu nome?##

##Se pensa que eu lhe direi, você está enganada.##

Ela sabia que poderia ter achado graça e o chamado de volta, mas ela gostou do poder que ela sentiu naquele momento. Foi um bom teste e também foi agradável porque ela realmente gostou dele. Se ela não tivesse gostado dele teria sido mais fácil, pois de qualquer modo ela não teria sentido nada quando o dispensou.

Finalmente os últimos se foram e então ela se direcionou para os bastidores, escolhendo onde pisava no meio do lixo pegajoso da pista. Stefan se jogou em uma das cadeiras do bar e disse a ela que iria esperar até que ela tivesse elogiado Alfie suficiente. O representante da gravadora não estava mais lá, tinha desaparecido.

Ela se espremeu passando por mais assistentes que carregavam os mesmos rolos de fitas adesivas e guitarras, passou por uma porta aberta que deixava o ar tão frio quanto nitrogênio líquido com cheiro de batata frita com sal e vinagre, passou por uma garota que estava vomitando ruidosamente no corredor e, finalmente chegou ao mesmo camarim onde tinha se encontrado com a banda antes do show.

Quando ela passou pela porta, era como se tivesse soado um alarme silencioso. Os integrantes da banda se viraram para ela, com expressão de surpresa e apreensão em seus olhos, os

braços levantados pela metade, um grande silêncio repentino mais alto que um trovão amortecendo o ar. Ela percebeu tudo isso imediatamente e se virou para a direita, onde ela tinha percebido um movimento.

Duas garotas, nuas da cintura para cima, em pé como se esperassem o ônibus e no meio de uma conversa casual. Elas estavam com a pintura do corte diagonal que atravessava seus rostos e um de seus seios. Azul em uma garota e vermelho na outra. Elas mal pareciam ter dezessete anos.

Mai soube que os integrantes da banda tinham discutido para saber quem iria primeiro conversar com elas.

Ela queria ir para cima delas e brigar. Ela queria rir diante de algo tão previsível. Ela queria se virar e perguntar a elas o que achavam que estavam fazendo. Ela queria repentinamente bater em alguma coisa.

Ela se virou e saiu da sala. Ela sabia que Alfie iria atrás dela ... e ele foi, batendo seus passos no piso de concreto. Colocou a mão em seu braço quente.

##Mai, não pense ...##

Ela parou mas não conseguia olhar para ele. Lembre-se o que esse sentimento, ela disse a si mesma. A pressão por trás dos seus olhos, o aperto na garganta e a tradicional aceleração em seu peito. A raiva consciente e gelada na parte de trás da sua cabeça. O que parece? Prossiga, considere, lembre-se.

##Não há uma boa explicação possível, há?##

ela disse, olhando fixamente para uma sinalizaçã de saída de emergência, um homem correndo em uma estúpida placa verde. Por que não a vermelha? O verde aparece melhor durante um incêndio ... ?

Por favor, Mai ... Não sou estúpido. Eu sabia que você poderia aparecer nos bastidores no final do show. Além do mais, eu sou o único que tenho uma namorada, então eu estava apenas

Pegando uma carona? Muito bom.

A mão dele soltou o braço dela como se ele tivesse sido atingido repentinamente por uma descarga elétrica. Você pode acreditar em mim ou não, se quiser. Eu não tenho que me explicar para você.

Verdade. Não há a necessidade de explicações.

Você não tem sido muito amigável ultimamente.

Agora ela não poderia deixar de olhá-lo seu rosto longo, cabelos suados para trás, olhos com o contorno vermelho pelas luzes do palco. A vez dele de olhar, talvez constrangido.

Amigável como uma pessoa amigável deve ser. Não necessariamente rindo o tempo todo.

Ele apertou a mandíbula. Eu ando um pouco estressado, se que não percebeu e se você conseguir olhar para além do seu principal umbigo.

A raiva subiu-lhe de suas entranhas.

Você é um egoísta, covarde, você não vale nada. Você teve mais incentivo de mim do que eu tive de você.

Quem comprou aquele equipamento que você espancou essa noite? Quem deu entrada para pagar aquela lata velha que você chama de carro?

Ah sim, você não o respeitava. Porque sua carreira vale mais do que a minha, não é? Então você pode me dar esmolas.

Eram esmolas? Eu estava ajudando você a se estabilizar para que você não tivesse que se preocupar. Acontece que eu era uma instituidora de caridade.

Chame do que você quiser. Você dizia que sua ajuda era livre de condições, mas elas estavam lá, não é?

Ela olhou para ele, sem entender. Era isso o que ele tinha pensado? Que havia um preço a pagar pela generosidade dela? Ela tinha percebido que não tinha entendido nada. Ela se sentia como uma missionária que tinha acabado de descobrir que a tribo tinha uma visão de valores diferentes da dela e que eles eram provavelmente perigosos.

Ela disse, "Inacreditável" e em seguida saiu. Dois homens que estavam carregando guitarras olharam para ela e depois olharam para o lado. Ela carregava uma raiva como um odor que fazia com que as pessoas se afastassem. Ela pensou, dane-se ele, ele precisa de mim mais do que eu preciso dele. Ele pode ficar com aquelas garotas se quiser. Ela também pensou, surpreendendo a si mesma, segure-se, não deixe que percebam, as pessoas estão observando.

Ela diminuiu o passo, levantou os ombros e ergueu a cabeça.

Respirou profundamente e segurou as lágrimas dos seus olhos. Empurrou as portas para dentro do bar, onde Stefan estava encostado de lado, com a boca levemente aberta. Ela se sentou do lado oposto e depois de um momento ele abriu seus olhos para ela. Ele engoliu a saliva e franziu a testa.

Pronta para voltar ao planeta Terra?

Não mesmo.

Stefan sentou-se em estado de alerta. O que aconteceu? Sua aparência está péssima, desculpe-me por dizer. Péssima é um eufemismo.

Você precisa me animar, seria bom. Você chamou o taxi?

Ele apontou para fora da janela. Motor em funcionamento. Você está bem?

Ela esboçou um sorriso tímido. A vida é um grande aprendizado, não é mesmo? Não estou gostando das lições atuais.

Stefan se levantou e estendeu sua mão para ela. Eles se dirigiram para a porta de saída. O ar frio era como um tapa na cara, clareando suas ideias.

Ela disse, Não repare se eu chorar no taxi. Eu apenas percebi que não posso viver em paz e eu estou triste por isso, ok?

Paz não existe. Procure por algo mais simples da próxima vez. O fim do Europop, por exemplo.

Ela sorriu apesar de sua condição. Canções de

amor suecas nunca mais.â##

Stefan olhou-a indignado. â##Deixe o Abba em paz. Eles governam meu mundo.â##

--	--	--

# CAPÍTULO SEIS

MAI VEIO CAMBALEANDO para fora do quarto, viu Billie comendo cereal e assistindo ao programa matinal na TV. Sete horas da manhã e o mundo já estava conspirando contra ela para que se sentisse desinformada. Mal tinha amanhecido mas a rispidez e o barulho da cidade já tinham começado.

“Não ouvi você entrar. Você saiu ou isso é apenas um aquecimento?”

“Assim que eu terminar isso. Trouxe o meu cereal, espero que não se importe. Só um pouco de leite.”

“Leite é caro. Eu talvez tenha que descontar do seu pagamento. Novidades?”

“Veja.”

Como se tivesse sido preparado, a imagem mudou para mostrar em um ângulo estendido dois apresentadores, um homem de cabelos grisalhos e uma mulher loira, ambos com dentes de sobra na boca, um sofia em destaque à direita deles.

Helena Cross.

Loira e com sorriso forçado, pernas longas esticadas para frente, com um dos braços apoiado no sofá.

“Oh meu Deus, a noiva do Frankenstein.”

As perguntas começaram como ela estava? Como

foi trabalhar com cinco membros de esquerda do Parlamento naquela rotina de dançãsa? O que ela fará; no futuro próximo?

E então, o objetivo real: Nós soubemos que você está; liderando a pesquisa do Daily Paper para encontrar uma estrela para o papel de Deannah. E como você se sente com isso?

... É uma honra, seria uma grande oportunidade, pois trata-se de um grande papel em um grande filme, poderia ser o início de uma carreira profissional para qualquer um que conseguisse o papel ...

Billie: Início de carreira profissional?

Inglês é seu segundo idioma, depois da enganesã?

Como você encara a concorrência? Afinal, existem muitas jovens atrizes talentosas lá; for a neste momento.

Eu me sinto apenas honrada por estar participando.

Mas você deve ter alguma ideia ...

Bem, Ginny Blake e Deborah Cash estão indo muito bem nas pesquisas. Ambas seriam boas para o papel, elas duas são jovens e muito talentosas.

E Mai Rose? Há; muito apoio para ela.

Claro, ela também é muito talentosa, mas eu acho que ela está; muito ocupada com sua nova peça no momento, e é óbvio que o filme de aã em que participa será; lançado em breve. Eu a encontrei numa noite dessas, na verdade. Ouvi dizer que ela está; muito musculosa por causa das cenas de

aã§ã£o.

Oh, entã£o vocãªs se conhecem?

Sim, somos amigas hã; muito tempo. Na verdade, ela pegou o meu lugar no Terraã§o Amberside quando eu tive que sair. Ela fez muito bem.

Entã£o ela estarã; com vocãª na competiã§ã£o?

Uma risada, tocando com a mã£o no braã§o do apresentador.

Tenho certeza que ela nã£o irã; se envolver. Ela estã; com toda a sua carreira muito bem planejada.

O que virã; depois para Helena Cross? Quero dizer, se vocãª nã£o ganhar o papel?

Oh, eu nã£o fico pensando em um future distante. Nã£o fico planejando, calculando minha carreira como uma garota. Deixo que meu assessor faã§a o trabalho sujo!

Os entrevistadores a agradeceram e mudaram para a parte das notãcias de fofocas do entretenimento ...

Por falar em Mai Rose, soubemos de uma fofoca ontem tarde da noite de que ela terminou seu longo relacionamento com Alfie Cox, o baterista da nova banda The Gastric Band. Fontes disseram que houve uma briga acalorada entre os dois nos bastidores e depois, a senhorita Rose saiu secretamente com um homem muito gato loiro e sarado ...

â##Desligue.â##

Billie encontrou o controle remote e desligou a TV. Ela moveu sua cabeã§a logo acima da parte de trã;s do sofa e olhou para

Mai, passando os olhos sobre o rosto de Mai como se tivesse procurando por algum dano físico.

Mai sentiu frio. O aquecedor não estava ligado por muito tempo e o inverno estava começando a se intensificar, mas o frio era mais profundo do que qualquer sensação física. Parecia que o gelo estava começando a penetrar suas veias, diminuindo sua habilidade de sentir, provar e tocar. Ela estava se fechando em resposta ao que o mundo parecia atentar contra ela. Ela se perguntava se ela tinha escolhido esta resposta ao invés da raiva, medo ou frustração. Por que frio? Por que a frieza do coração?

Billie disse, “Você quer que eu faça algo para você? Eu posso ficar por apenas meia hora” George está precisando de mim esta manhã.

“Não”, disse Mai. “Cuide dos cães e pode ir.”  
“Não se preocupe com aquele imbecil. Toda essa autopromoção sair pela culatra.”

“Vá.”

Billie levantou-se, ouvindo o sentimento por trás das palavras de Mai. Ela levou a tigela de cereal para a cozinha e depois voltou e ficou em pé na porta.

“Vou cozinhar esta noite. Deixarei alguma coisa pronta para você. Saboroso e nutritivo. Sem fruta.”

Mai acenou com a cabeça em sinal de concordância e seguiu para o banheiro. Talvez um banho pudesse aquecê-la. Depois ela poderia passar um tempo planejando seu dia.

Pensando e preparando alguma coisa.

Primeiro ãtem de sua agenda, banho.

Segundo ãtem, telefonar para Eric.

Fim do segundo ato ã### Mai teve que escutar uma fala longa e intense ao mesmo tempo que demonstrava uma paixã. ão idealista. O ator era experiente e tinha uma boa voz, entã. ão nã. ão era difãcil. O nome dele era David ã### homem de classe media, bom e estãvel, cabelo penteado para trãis, quase quarenta anos. Piscava para ela de tempo em tempo como se para dizer, estou do seu lado em toda esta palhaãçada.

Nesta manhã Pedro decidiu caminhar para trãis e ficar no fundo da sala. Ele parecia mais interessado em ouvir do que em assistir. Ele tambãm apertava seus lãbios. Mai estava ouvindo David enquanto observava Pedro.

Eles repassaram lentamente as ãltimas cinco pãginas do Ato atã satisfazer as funãções crãticas de Pedro o suficiente para que eles pudessem fazer uma pausa para o almoãço. David pegou-a pelo braãço de forma amigãvel.

ã###Fale um pouco. Segunda-feira sua voz estava ãtima, muito forte. Hoje soou um pouco como piano. Ele pegã no seu pã atã que vocã equilibre isso.ã###

ã###Obrigada. Estou com outras coisas em minha mente.ã###

ã###Coloque sua mente no ensaio, querida, pelo menos enquanto estiver aqui.ã###

ã###Desculpe.ã###

ã###Sem problema. Oh, e esteja certa de que vocãã

irã; destruir aquela imbecil.â##

Mai deu um sorriso forã§ado â## o primeiro sentimento honesto que ela sentiu naquela manhã£.

Antes que comeã§assem o trabalho da parte da tarde, Pedro veio atã© ela e a levou para fora. Ele caminhou com ela pelos portã¶es da escola e parou perto dela enquanto observavam o movimento do trã;fego e de pedestres. Ele colocou sua mã£o no ombro dela e falou calmamente.

â##Esta tarde vamos dar inãcio ao Terceiro Ato. Trata-se do eixo central da peã§a. Podemos ver o desespero da mulher mais velha em busca de um amor perdido, e a traiã§ã£o do seu amante quando ele se dirige a vocãª. Mai, vocãª nã£o tem muito o que fazer neste Ato, mas vocãª deve estar lã; constantemente, como uma sombra que sustenta todos os outros personagens. A felicidade de muitos deles estã; nas suas mã£os â## o escritor condenado que ama vocãª, mas que por sua vez ã© amado por outra; o escritor mais velho que estã; comeã§ando a amar vocãª, a mulher que deveria amã;-lo. E vocãª ã© uma garota do interior, ingãªnua e inquieta para aprender, que caiu na armadilha do sonho da fama e do sucesso.â##

â##Pedro, o que vocãª quer que eu faã§a?â##

â##You are the centre of this play. Esta tarde eu quero que vocãª mostre suas falas, ã© claro, mas eu quero que vocãª deixe os outros perceberem que vocãª estã; assistindo. Hoje eles estarã£o atuando para ganhar o seu amor, e vocãª deve estar

Ã; , quando olharem para vocÃª.â##

â##Isso Ã© tudo?â##

â##NÃ£o, nÃ£o Ã© tudo. De manhÃ£ em diante eu quero que vocÃª se vista de acordo com sua personagem. Chega de jeans e moletons largos. Uma saia, talvez botas e uma blusa simples. Esteja dentro dessa garota, e se torne desejÃ;vel para aqueles que a desejam. Eu sei que vocÃª estÃ; envolvida nessa competiÃ§Ã£o estÃ;pidada dos jornais. VocÃª tem que ganhar o amor de milhares de pessoas que nÃ£o te conhecem. Mas Ã partir de manhÃ£, vocÃª deve ganhar o amor de todos nÃ³s aqui que conhecemos vocÃª.â##

Ela sentiu uma estranha sensaÃ§Ã£o em suas entranhas, uma necessidade de fazer esse trabalho. Ela tinha entendido o que ele quis dizer embora houvesse parte do seu intelecto que se rebelava contra isso. Ela tinha ganhado os coraÃ§Ãµes de milÃµes de pessoas na TV â## mas eram as histÃ³rias que a colocavam em problemas e dificuldades que a mantinha viva. Ela apenas tinha que aparecer. Pedro estava querendo que ela ganhasse o mesmo amor, que se colocasse dentro da personagem â## algo que nunca ninguÃ©m tinha pedido que ela fizesse. ComeÃçaram a surgir ideias na sua cabeÃ§a. Ela sorriu porque sabia que tinha sido acionada por um desafio.

A tarde pertencia principalmente a Linda, uma mulher que Mai tinha visto na televisÃ£o por muitos anos mas que tambÃ©m tinha tido um longo estÃ;gio na sua carreira. Mai observava como ela ouvia os outros personagens â## o seu filho,

o jovem homem a quem ela queria como amante, aqueles que dependiam dela para viver. Ela viu como ela se manteve imã<sup>3</sup>vel e deixou que sua voz fizesse o trabalho. Ela sabia que mais a frente no Ato, a personagem se tornaria emotiva e perturbada e queria ver como Linda iria conduzir a mudanã<sup>3</sup>ça de um estã<sup>3</sup>gio muito fã<sup>3</sup>sico para outro de se jogar aos pã<sup>3</sup>cs do seu amante em desespero. E depois revelar a plateia que isso tudo era apenas um modo de conseguir tã<sup>3</sup>-lo de volta.

Ela tambã<sup>3</sup>m percebeu que os outros atores estavam assistindo atentamente. Ela tinha o carisma e a forã<sup>3</sup>ça adequados para o seu papel. Mai disse a si mesma, assista e aprenda. E pratique sua voz. Os olhos, a voz e depois os gestos mã<sup>3</sup>nicos para o mã<sup>3</sup>ximo impacto.

Eric tinha escolhido um bar no distrito comercial de South Bank que tinha uma bela vista para a Tower Bridge, que estava iluminada como um cartã<sup>3</sup>o postal gigante a noite.

Ele tinha trocado sua jaqueta esporte bege por um elegante terno e estava comendo amendoim.

ã<sup>3</sup>Vocã<sup>3</sup> jã<sup>3</sup>; reparou como eles deixam seu hã<sup>3</sup>lito ruim?  
ã<sup>3</sup> disse ela, deslizando pelo assento indo para perto dele.

ã<sup>3</sup>Vocã<sup>3</sup> jã<sup>3</sup>; reparou hã<sup>3</sup>; quanto tempo eu estou te esperando? Vocã<sup>3</sup> disse, seis horas.ã<sup>3</sup>

ã<sup>3</sup>Surgiu um imprevisto que se chama trabalho.ã<sup>3</sup>

ã<sup>3</sup>Peguei um coquetel de vinho branco.ã<sup>3</sup> Ele fez um gesto apontando para uma taã<sup>3</sup>ça com um lã<sup>3</sup>quido amarelo.

ã<sup>3</sup>Vinho branco? Parece suco de banana.ã<sup>3</sup>

Ele ignorou o comentário dela. Então isso por causa da Enquete para Deannah, parece que assim que eles estão começando a chamar isso. Ter uma marca e um logotipo na próxima semana. O que está acontecendo?

Ninguém do jornal me disse nada ainda. Você está me preservando ou algo parecido? Eu preciso sair daqui e conversar com as pessoas, não é? Helena Cross estava na TV esta manhã. O que eu preciso fazer para conseguir alguma visibilidade aqui?

Eric olhou para seus olhos caídos, como se o absurdo daquela conversa tivesse mergulhado em águas mais profundas. Ele se abaixou e pegou uma cópia do jornal Daily Paper e jogou-o sobre a mesa.

Você nem viu isso? É de hoje.

Mai folheou até encontrar a seção de entretenimento. Duas páginas mostravam Mai de perfil à esquerda olhando para Helena Cross que estava à direita olhando-a de volta. As fotos tinham sido fortemente editadas pelo Photoshop para retirar os planos de fundo e colocar sobrancelhas franzidas em cada uma delas.

Eric disse, Pelo jeito você já está lá, mostrando todo o seu poder. Aliás, o que significa isso sobre você e Alfie? Está certo?

Quer dizer alguma coisa, ela disse. Eu estou exatamente tentando descobrir o quê. Onde eles conseguiram essas fotos? Eu pareço uma mulher das cavernas com essas

sobrancelhas falsas. O que eu digo na entrevista?â##

â##Que vocÃª estÃ; extremamente entusiasmada, que deseja boa sorte a todas e que venÃ§a a melhor. Eles procuraram alguma coisa sobre vocÃª e Helena disputarem o mesmo papel no TerraÃ§o Amberside. Diz que ela ainda estÃ; ferida sobre o injusto processo para a formaÃ§Ã£o do elenco naquele projeto. E que este serÃ; diferente, serÃ; por meio de votaÃ§Ã£o por parte do grande pÃºblico inglÃªs e assim por diante.â##

â##PareÃ§o bem aqui?â##

â##HÃ; tanta coisa que eu posso fazer com o material que vocÃª me dÃ;,â## ele disse. â##Talvez vocÃª devesse voltar com o jovem Ringo Starr e fazer tudo de forma apaixonada. AÃ-vocÃª vai assistir ao prÃ³ximo filme de Helena, uma matÃ©ria especial na Hello! onde ela mostra sua linda casa e o novo homem da sua vida, alguma coisa nas revistas de adolescentes tambÃ©m. Jackie ainda estÃ; em cartaz?â##

Mai fechou os olhos. â##Posso pensar grande pelo menos uma vez?â##

â##O que â## entrevista no Financial Times?â##

â##NÃ£o sei ... algo um pouco maior, para poder obter votos dos adultos. Eu ainda tenho muitos fÃ£s adolescentes por causa do TerraÃ§o Amberside.â##

â##Se Ã© que eles ainda se lembram de vocÃª.â##

â##Obrigada. Mas eu quero ampliar minha lista de interessados. Isso tambÃ©m ajudaria o jornal se a competiÃ§Ã£o tivesse um pouco mais de ... qual Ã© a palavra?â##

â##Gravidade.â##

â##Seriedade. ã# isso. Eles tããm essas coisas nas revistas de fins de semana â## Dez coisas que eu sei, Quinze coisas que eu aprendi.â##

â##Pensei em uma meia dãºzia de coisas que poderiam ser uma boa ideia para fazer. Eu sei o que quer dizer. Eu tenho um informante no Indy. Vou ver se eu posso fazer alguma coisa.â##

â##Entã£o vamos lã¡. Vocãª pode atã© dizer que a ideia foi sua.â##

â##Enquanto isso, tcharan, tenho algo em vista para amanhã. Um dos programas semanais da TV.â##

Mai suspirou. â##Odeio essas coisas. Posso estar ocupada? Indisposta?â##

â##Nã£o se vocãª quiser ganhar. Grande audiãncia, fascinada por fofocas. Vocãª terã¡ sua foto na capa.â##

â##Oh ã³timo. Amanhã£ que horas?â##

â##Me ligue quando estiver livre. Eles sã£o flexãveis.â##

â##Claro que sã£o. Vocãª nã£o sabia que sou uma grande estrela?â##

O bar estava comeã§ando a lotar e Eric terminou seu drink mas parecia inquieto.

â##Algo mais? Eu tenho uma vida privada, vocãª sabe.â##

Mai colocou sua mã£o na gola do terno dele.

â##Alcoã³licos anã´nimos? Happy Hour no Ritz?â##

â##A primeira noite de Stephen no Teatro Donmar. Vou encontrar a mã£e dele lã¡. Primeira vez que iremos conversar

em quase dois anos. Tive que ver o sangrento Samuel Beckett para poder falar com ela novamente. Quão irônico isso?â##

â##Não estou dizendo nada.â##

â##Exatamente.â##

Ela podia sentir o cheiro antes de chegar à porta. Alguma carne com um toque oriental. Ela tinha tido uma rápida lembrança â## quando criança, antes de seu pai falecer, algumas coisas espalhadas na mesa da cozinha, potes cobertos com papel alumínio, molho de laranja denso. Ela tinha mais ou menos cinco anos de idade e seu pai tinha convidado alguém para jantar sem avisar Geraldine. Então, comida chinesa para viagem, a primeira que Mai tinha visto â## ou sentido. O homem se sentou na sala em frente ao calor da lareira, lenhas estalando, Geraldine colocando o molho nos pratos, olhos fixos, boca apertada, uma atmosfera ruim na casa.

Foi embora. Ela nunca soube quem era esse homem e nunca mais o viu nem teve notícia.

Dentro, o aroma tomava conta. Ela entrou dentro da cozinha e tirou seu cachecol, empurrando os cãfés com seu joelho.

â##Suponho que seja bife com anis estrelado.â##

Billie disse, â##Não brigue com Jamie e com Heston. Eles vieram correndo para dentro de casa e derrubaram azeite de oliva e espalharam por todo lado. Você está com fome?â##

â##E agora na expectativa. Dã-me cinco minutos.â##

Ela se trocou e lavou o rosto. Depois voltou com seu roupão

e pensou no que iria vestir para satisfazer Pedro no dia seguinte. Ela tinha uma saia que, com alguma imaginação, poderia ser descrita vagamente como algo adequado. Mas o mais próximo que ela poderia conseguir de uma blusa simples era algo que uma das seguidoras da Stella McCartney tinha lhe dado. Era uma blusa de mangas curtas com um padrão florido em amarelo com fundo branco e colarinho branco. Se os camponeses gostam de flores, então isso era antiquado bem ao estilo camponês.

Billie tinha colocado a mesa, que dificilmente era utilizada, no final da sala de jantar. A TV estava ligada com o volume baixo mas estava mostrando grupos de pessoas vestidas com sobretudo em confronto. Provavelmente um documentário sobre as relações trabalhistas a frase que sua mãe usava para descrever qualquer tipo de programa de não-ficção que não estivesse diretamente relacionado com as artes.

Billie trouxe dois pratos fumegantes de cozido de carne à mesa. Mai acrescentou vegetais e molho.

“Eu fiz compras,” disse Billie. “Deixei o recibo na cozinha. Tinha uma fila absurda no Sainsburys esta manhã.”

Mai achou que ela estava nervosa. Essa era a primeira vez que Billie tinha realmente cozinhado para elas duas e isso era como se ela tivesse passado dos limites. Ela tinha a estranha sensação de ter sido laçada e trazida para perto de alguma coisa que ela não sabia o que era. Domesticidade? Amizade?

A carne estava derretendo e divertidamente temperada, o anis estrelado estava dando o toque oriental. Ela pegou o último

pedaço de pão do cesto e limpou o prato.

###Fale para o Jamie que eu gostei.###

###Estava bom? Não estava muito salgado?###

###Estava <sup>3</sup>timo.###

Um barulho vindo do quarto.

###Seu telefone.###

Mai acenou demonstrando desinteresse. ###Eles deixarão mensagem.###

Ela cochilou no sofa enquanto Billie lavou a louça <sup>3</sup> ela tinha insistido. O aroma da carne ainda continuava. Mai lembrou-se do rosto da sua mãe, linda, cabelos escuros, sobrancelhas arqueadas e uma pequena covinha do meio do seu queixo. Sempre com uma pitada de rosa nas bochechas que nunca foi artificial, apenas seu tom natural de pele. Qual era a real semelhança entre seus pais? Sua mãe estava sempre fora, trabalhando, e tinha a babá; <sup>3</sup> uma garota das Filipinas que preparava estranhas comidas orientais, ela e Jake. Peixe e batatas fritas eram coisas do outro mundo, assim como a lula era para seus colegas de escola. Havia sempre molhos fervendo nos pratos.

O pai dela estava frequentemente em casa com eles. Ela não tinha nenhuma outra memória visual dele, exceto o álbum de fotografias da família, mas ela sentia que ele era fisicamente forte, um homem dinâmico, alguém que poderia enganar uma linda e jovem atriz. Ele era inquieto <sup>3</sup> levava-os ao cinema para uma extravagância, ou a algum parque temático em

algum lugar. Jake correria para os brinquedos de girar e os de perigosos de velocidade, ela seguraria a mão de seu pai e assistiria Jake se comportar como um personagem indestrutível de desenho animado. Não era de se admirar que ele acabaria entrando para o exército.

E então, seu pai se foi.

Geraldine vestida de luto. Muitas pessoas na casa. Diziam para que ela e Jake ficassem quietos mas eram tratados gentilmente pelos adultos. Ela não se lembrava de ter ido à igreja mas havia fotografias dela, de Jake e de Geraldine no meio dos enlutados, próximo a uma porta gótica. A imprensa estava sempre lá, sempre em cima, atrás de uma séria oportunidade. Ela não sabia por que Geraldine mantinha os recortes, mas estavam cuidadosamente arquivados em scrapbooks como se a morte do seu marido fosse apenas um outro estágio de sua carreira ...

Muito tempo como centro das atenções definitivamente mexeu com suas prioridades, ela pensou.

O telefone dela tocou novamente no quarto. Depois parou, ela se levantou e foi verificar as mensagens.

Alfie: Sou eu de novo. Por favor me ligue. Estou recebendo um monte de porcaria dos caras, toda essa publicidade.

Sim, era tudo sobre ele.

Agora ela e Billie eram um velho casal, deitado no sofá assistindo ao jornal da noite. Paxman destruindo um político e

defendendo cortes na Ájrea da saÃºde. Ela sÃ³ estava assistindo porque sua mãe se recusava a assistir qualquer assunto político em sua casa. Assistir aos jornais de qualquer tipo era um ato de rebeldia.

Vamos Á s manchetes, muitos jornais espalhados em sua mesa. Discussões na Câmara por causa dos cortes. Uma vitória esportiva na Índia. E, para descontrair, Helena Cross está liderando a competição do Daily Paper. Depois vem Ginny Blake. Mai Rose finalmente apareceu mas está muito atrás da Senhorita Cross... Boa noite.

###Ganhei o dia. Obrigada, Paxo.###

Billie bocejou. ###Vocã tem falado com o Eric? Como está o as coisas?###

Mai se levantou e se espreguiçou. Ela realmente não queria falar sobre o assunto. Uma infantilidade. ###Ele está cuidando do assunto. Um Rottweiler em pele de cordeiro.###

###Então agora vai comer, vocã vai ver.###

###Por que vocã sempre positiva, mesmo diante das evidências?###

###Geralmente porque as alternativas são muito duras de suportar.### Ela se levantou e deu um abraço desajeitado em Mai. ###Estarei aqui amanhã Á s sete.###

###Vocã vai acabar se mudando se continuar nesse ritmo.###

Billie deu-lhe uma olhada torta e foi buscar seu casaco.

No quarto havia uma mensagem do Eric em seu telefone: Entrevista amanhã. Ligue para agendarmos um horário. Vamos torcer. No clube Estragon.

Ela desenterrou sua roupa antiquada e deixou pronta para vesti-la na manhã seguinte. E preparou uma explicação para a jornalista sem dúvida com quadris sarados do Daily Paper que esperava encontrar uma atriz vestindo a mais recente criação das passarelas.

Mai provavelmente teria que convencê-la de que a blusa era da marca Jonathan Anderson, embora não fosse larga o suficiente.

Enquanto ela não soubesse disso, as coisas não ficariam bem.

--	--	--

## CAPÍTULO SETE

APÓS A DIFICULDADE para subir o morro, eles conseguiram tomar café. Geraldine sentou-se enquanto Joan foi para o balcão, voltou com dois cafés com leite fumegantes em copos protegidos com papelão. Ela se movia levemente na diagonal enquanto caminhava, como um carrinho de supermercado com problema em uma das rodas, tentando poupar seu frágil joelho.

Geraldine estava animada pelo protesto que ecoava da estações Brighton, como de costume. Ela gostava de movimento, de mudanças, da ideia de estar aqui agora, e depois em um lugar diferente em um período de quase uma hora.

Craig nunca entendeu isso. Ele era um contraditório um homem caseiro que se tornou impaciente mas que não ficava tranquilo em lugar nenhum. A locomotiva era simplesmente o preço que se paga para ser infeliz em lugares diferentes. Embora, claro, ser infeliz era sua escolha, a melodia constante, a chave de casa, as duas linhas no nível de espírito que sua pequena bolha de equilíbrio constantemente procurava. Se eu não estivesse infeliz, eu deveria estar, parecia ser a melodia. Ele morreu de ataque cardíaco durante uma partida de golfe, mas o ataque foi o resultado

de um coração que estava muito pesado para a alma que o continha.

Ela não pensava em Craig há; quase uma semana   praticamente um recorde. Provavelmente conversar com Mai foi o que tinha trazido-o a sua mente. A dor   que resulta na dor de dente.

Joan, sua vizinha de quadris largos com uma patológica urgência em gastar, estava tentando atrair sua aten o. Ela era respeitosa com Geraldine   s vezes, de um modo irritante, mas pelo menos sua presença tornava a viagem menos solitária.

  Est  tão calada, mas me diga   o que Mai est  achando da competi o? Seria um grande papel, não seria? O de Deannah, eu quero dizer. 

Geraldine reconheceu o brilho nos olhos de Joan, a pequena luz da luxúria que veio dos seus olhos por estar próximo a uma celebridade. Ela tinha sentido isso na pele, anos atrás, quando seu rosto estava constantemente estampado nas capas de revistas e nas revistas de cinema   o modo em que homens e mulheres perfeitamente normais se sentiam diminuidos, inferiores, menores, mais apagados quando ela chegava nos lugares. Como mãe de Mai, ela sabia exatamente como isso seria no final de tal abnega o e tinha tentado o seu melhor nos últimos dois anos para manter Mai envolvida em uma não de lugar mundano e comum.

    a publicidade,  disse ela.   algo que gira em

torno de vocÃª sem vocÃª ter que fazer nada. Ã# como quando vocÃª visita o circo â## hÃ; muita manipulaÃ§Ã£o por trÃ;s das cameras para manter os animais em ordem e para impedir os palhaÃ§os de cairem de suas bicicletas. Mas vocÃª nunca vÃª tudo o que que estÃ; por trÃ;s, vÃª? Publicidade Ã© isso â## uma mÃ;quina invisÃvel que controla o mundo. E vocÃª nunca vÃª isso atÃ© ser atingida por isso, ou quando joga vocÃª fora.â##

Joan recusou-se desviar do assunto. â##Ã# sempre muito bom incluir belas metÃforas, minha jovem senhora, mas vocÃª nÃ£o respondeu a minha pergunta, respondeu? A Mai quer o papel, ou nÃ£o?â##

Geraldine preferia gostar mais disso, ser mais persistente na busca por fofocas, porque ela nÃ£o era muito bajuladora.

â##Eu gosto do papel da jovem,â## ela disse. â##VocÃª pode me falar mais a respeito. Agora, qual Ã© a pergunta?â##

Joan deu gentilmente um tapa no braÃço dela. â##VocÃª tem quarenta e cinco anos e ainda continua deslumbrante. Pode me provocar se quiser, mas vocÃª nÃ£o pode escapar do fato de vocÃª e Mai serem a realeza para algumas pessoas.â##

Geraldine apertou as extremidades da boca. â##O que, eu e meus dois filmes? Meia dÃzias de shows na TV e dois longas em cartaz no centro de Londres? VocÃª precisa sair mais, Joany.â##

â##Ã# exatamente por isso que estamos aqui hoje, nÃ£o Ã©? Agora pare de me insultar e tome o seu cafÃ©. Temos cinco minutos.â##

A linha de Brighton atã© Londres passava pela janela dela como um filme que ela tinha visto uma dãºzia de vezes. Ela tentava detectar alteraã§ã¶es na sua ediã§ã¶o â## um novo conjunto habitacional perto de Haywards Heath, uma rotatã³ria adicional ao sul de East Croydon â## mas a paisagem permanecia melancã³loca como sempre. Ela precisava fugir, ver o sol, tirar um tempo para ela e sem o peso de Mai forã§ando-a para baixo. Mai nunca tinha pedido sua ajuda, desde seus dezesseis anos de idade. Mas Geraldine sabia que ela precisava da sua ajuda. Ela era uma garota com uma profissã¶o que costuma usar vocãª e depois o joga fora. Novidade era tudo, a menos que vocãª pudesse provar que tinha algo mais a oferecer. Um talento para divertir, como muitos tinham ditto. Mai tinha talento. Ela tinha encontrado algo em seus pais e o levou para seu interior, digeriu isso e depois usou para criar ... o quãª? O que exatamente Mai fez, e como ela e sua mã¶e poderiam ver isso? Ela deveria estar tã¶o acostumada com a exposiã§ã¶o do sentimento da filha que nada seria tã¶o impactante. Ela deveria ter visto isso antes, cada mania, cada inflexã¶o, cada aparãªncia de entusiasmo ou tristeza.

Mas Mai continuava surpreendendo-a. Ela parecia encontrar um lugar dentro dela onde ela via, ouvia ou sentia alguma coisa ... e entã¶o descobria uma maneira de tornar isso visã¶vel de uma outra forma. Isso ã© arte. Algo que Geraldine nunca tinha tido verdadeiramente â## com ela era apenas uma combinaã§ã¶o de aparãªncias e uma certa ousadia frã¶gil que persuadiam pessoas

a acreditar que ela estava atuando. Com Mai, era realmente como se ela tivesse sido abduzida por uma força alienígena tornando-se uma outra pessoa. Alguém que nem mesmo sua mãe poderia reconhecer.

# Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.